

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 31 – 13/10/2025

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, no recinto da Câmara Municipal, dando início aos trabalhos com chamada nominal dos vereadores presentes, o sr. Presidente assumindo a direção da mesa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a trigésima primeira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco. O sr. Presidente convidou o vereador Noel de Moura Neto para verificar o livro de chamadas. Boa noite, presidente. Boa noite, vereadores, vereadora. E boa noite, munícipe, que nos acompanha através das redes sociais. Presidente, todos os vereadores aqui presentes já assinaram o livro, há quórum para a presente sessão. Convido o Prof. Ederson Barros a fazer a leitura da Bíblia. Parábolas de Salomão, capítulo 10. O filho sábio a seu pai dá alegria, porém o filho insensato é a tristeza de sua mãe. Os tesouros da impiedade de nada servirão, mas a justiça livrará da morte. O Senhor não afligirá com fome a alma do justo e desfará as traições dos ímpios. A mão remissa tem produzido indignação, mas a mão dos fortes adquire riqueza. O que se estriba em mentiras, este se sustenta de ventos, e ele mesmo corre atrás dos pássaros que voam. Aquele que ajunta no tempo da messe é filho sábio, mas o que dorme tranquilo no estio é filho da confusão. A bênção do Senhor é sobre a cabeça do justo, mas a iniquidade dos ímpios cobre-lhes o rosto. Palavras do Senhor. Nesse momento coloca a ata da sessão ordinária do dia 6 do 10 de 2025 em discussão com os senhores vereadores. Não havendo vereadores para se pronunciar, levo a ata em votação. Favoráveis permaneçam como se encontram, contrários que se levantem. Aprovada a ata do dia 6 do 10. Convido o primeiro secretário, vereador Noel de Moura Neto, ler os ofícios expedidos da semana. Ofício 156-2025. Senhor Prefeito, vimos encaminhar a Vossa Excelência a matéria dos senhores vereadores aprovados em sessão ordinária do dia 6 do 10 de 2025. A indicação 131-2025 de autoria do vereador Daia Lubirificações. A indicação 132 de autoria do vereador Daia Lubirificações. Indicação 133 de autoria do vereador Marlon do Kioski. E requerimento 069, Valdir Casanova. Peço para o vereador Noel de Moura Neto verificar o livro de oradores e me inscrever, por favor. Senhor presidente, seis vereadores inscritos. Sete vereadores com o presidente. Tiago Zooi, oito minutos. Com a palavra. Boa noite, senhor presidente, funcionário Natal, nobres vereadores, vereadora Ticiane Meneghetti. A toda a população que nos assiste por via Facebook, as redes sociais, meu boa noite. Obrigado a todos. Eu quero começar agradecendo a todos os colaboradores da grandiosa festa das crianças que aconteceu ontem. Não vou citar nomes, nem equipes, porque são muitos, mas eu quero agradecer a todos, prometi que ia agradecer aqui nessa tribuna. Foi um trabalho árduo, um trabalho difícil. A gente pensou até em cancelar devido à chuva, mas a chuva foi uma benção. Agradecemos também a chuva que nós estávamos precisando na nossa cidade, que choveu esses dois dias, maravilha. Fizemos aquela festa maravilhosa também. Então, gente, eu venho aqui agradecer de coração a todos que nos ajudou, que nos incentivou a realizar aquela festa linda, maravilhosa para nossas crianças. E também já aproveitando o momento, quero pedir a toda a população, quero pedir a toda a região que puderem participar da cavalgada Cowboys de Cristo, que será realizada dia 19 de outubro, domingo que vem, pessoal. Vai ser uma grandiosa cavalgada, terceira cavalgada, realizada com a equipe Comissão Cowboys de Cristo, em prol da nossa paróquia Nossa Senhora das Graças. Quero agradecer também a todos que incentivaram, que colaboraram, que estão fazendo essa festa grande acontecer. Estamos também esperando agora ver se a gente consegue realizar o nosso grandioso rodeio também. Vamos fazer em prol ainda, não sabemos qual seria a entidade que vamos fazer, tentar realizar esse grandioso rodeio para a nossa cidade, vereador Valdir Casanova. Espero contar com todo o apoio da Câmara de Vereadores e a Prefeitura Municipal também. A todos que quiserem, vamos tentar realizar sim esse rodeio, com a benção do Senhor. E que todos possam olhar com um olhar diferente essas festas, porque Centenário precisa de coisas assim, que teria incentivo de muitos, que era uma grande festa. E aí, a gente aconteceu a primeira, segunda, agora vamos para a terceira, em fé em Deus vamos para a quarta. E vamos realizar com sucesso, com fé em Deus. Então, sem mais para o momento, pessoal, são essas as minhas palavras. Que Deus abençoe a todos e obrigado por tudo. Obrigado, vereador Tiago Zooi. O senhor está de parabéns pelo trabalho que você fez ontem lá junto com a equipe. Obrigado. Todo mundo. Com a palavra, vereador Valdir Casanova. Senhor presidente, vereadores aqui presentes, vereadora Ticiane

Meneghetti, nosso companheiro de sempre Natal. Eu venho a essa tribuna hoje, senhor presidente, pedir para o senhor enviar um ofício ao prefeito e ao secretário de infraestrutura do nosso município, para que eles possam ir até a Vila Progresso lá, que tem um monte de entulho para acatar lá, que eles me pediram, e fazer também a limpeza lá dos tubos, lá dos bueiros lá. Vieram me pedir isso aí para mim. E principalmente dar uma limpada naqueles entulhos lá. Então eu ia fazer através de indicação, mas a cobrança foi feita hoje depois do almoço. Eu disse para eles que poderia ficar tranquilo, que eu iria pedir através de ofício para que fosse visualizado esse trabalho lá na Vila Progresso. Então, que o prefeito, o nosso secretário, ele possa estar atendendo a nossa querida Vila Progresso também. E também eu não poderia, nesse dia de hoje, deixar de agradecer a Deus por essa chuva no nosso município, que tanto a gente esperava por ela. A gente já estava, nós vivemos numa região que nós não pudemos viver muito tempo sem estar chovendo, porque a nossa região não comporta tanta seca. Mas Deus sabe o que faz e é maravilhoso e nos deu para nós de presente aí, essa chuarada aí. Espero que os agricultores venham se animar a plantar e produzir. Nosso país é um país produtivo mesmo. Nós vivemos muito da agricultura. E já que Deus deu essa chuva maravilhosa, eu peço que Deus possa estar abençoando cada produtor do nosso município, derramando benção. E que Deus possa estar aí no período das floradas, no período correto do plantio de soja aí, que pode cair bastante chuva para que a gente possamos ter uma produção ainda maior do que a do ano passado. Então, quero que Deus abençoe cada produtor do nosso município. Eu não tenho muito a falar não, eu só queria dizer essas palavras. E mais uma vez, obrigado Deus por gostar de cada um de nós. São essas minhas palavras. Muito obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Com a palavra, o Prof. Ederson Barros. 8 minutos. Boa noite, Centenário do Sul, que nos assiste pelas redes sociais, colegas vereadores, vereadora, nosso funcionário Natal. Queria começar minha fala parafraseando com a fala de Newburgh. Senhor, conceda-me a serenidade para aceitar as coisas que não posso mudar. E coragem para mudar aquelas que me for possível. E sabedoria para distinguir uma das outras. Nós tivemos, neste domingo, a comemoração do Dia das Crianças. Muita expectativa por parte das crianças, os brinquedos. E eles tiveram várias pessoas, vários munícipes organizaram ações voltadas para o Dia da Criança. Então eu queria fazer uso da tribuna aqui e parabenizar todos esses munícipes que se empenham nessa nobre função de ajudar nossas crianças nesse comemorativo dia. Também não poderia deixar de dizer que dia 12 foi o dia da nossa padroeira, Nossa Senhora Aparecida. E foi um dia chuvoso. Então, foi um dia de bênçãos. Comemoramos o dia de Nossa Senhora Aparecida e tivemos a chuva que vem trazer, que vem renovar, né, todo o verde da nossa cidade, dar esperança para os nossos produtores e por aí vai. Também gostaria de informar que estive visitando a parte baixa da cidade, nossa comunidade, onde moro, onde resido, ouvindo os munícipes e trouxe algumas demandas na forma de indicação. Ouvi alguns relatos. E um dos relatos foi a questão dos ginásios de esportes. Nós temos um problema sério ali da drenagem da quadra. E que dificulta o trabalho ali dos funcionários na hora que tem que lavar. E hoje eu tive a oportunidade de conversar com o nosso secretário. Me atendeu muito bem, queria agradecer ao nosso secretário Ronaldo. Perguntei a respeito dessas questões, ele já foi sensível e disse que já tentou resolver o problema de uma maneira ali, mas que não foi possível. E que vai se empenhar para ajustar, para resolver aquele problema o quanto antes, para favorecer a drenagem ali do ginásio de esporte. Então, fica aqui o meu compromisso de ter tentado resolver a situação. Vamos aguardar os próximos dias. Me comprometi de estar hoje lá visitando para ver a situação, mas a minha demanda hoje foi um pouco extensa e não consegui. Mas prometo que na próxima semana eu vou estar lá, vou estar acompanhando, vendo como está se processando o problema ali. Nós temos também a questão dos estudantes do nosso município, que todos os dias vão até a cidade de Rolândia, Londrina, para estudar. E, logicamente, nós temos um ônibus só. Talvez já está sendo necessário adquirir mais um ônibus para atender, né? Que muitos alunos o ônibus não está sendo suficiente para atender a todos ali. Concede uma parte, nobre? Sim. Sobre a questão dos universitários, realmente está complicado porque o nosso município tem dois que usam na questão dos universitários, que é o branco, que era exclusivo para os universitários, mas não está sendo, porque o outro, o cinza, está quebrado. Então o branco tem que ir cedo para a saúde e à tarde para os universitários. E pelo ano dele, ele não está aguentando. Então, quinta-feira, deu um problema lá no ônibus, na hora que foi fazer a viagem com os estudantes, o ônibus quebrou. E essa questão de ter um ônibus de reserva é importante mesmo.

Porque na quinta-feira eu fiquei sabendo da situação e me ligaram falando que tinha alunos que tinha prova e que não podia faltar. Sabe que universidade, quando falta, é complicado refazer a prova, tem que pagar, tem outras coisas. Aí de pronto eu liguei para o Fernando Miguel para ele solucionar o problema. Aí ele falou que ia ver. Aí eu falei para ele, não, tenta pelo menos uma van para levar só esse pessoal que precisa fazer as provas. E ele conseguiu encaixar os alunos aí na van que já vai para Londrina. Então nesse dia não teve perca. Os alunos conseguiram ir, quem precisava ir fazer as provas e aqueles que não poderiam faltar. Mas a gente tem que correr atrás de um ônibus novo para o município. Inclusive a gente já conseguiu um recurso no valor de 600 mil. E agora a gente está esperando o município colocar a contrapartida para começar a resolver esse problema dos universitários. Que realmente precisa mesmo. E tem que dar um jeito de comprar um ônibus urgente, novo. Que o que tem no município já não tem mais condição. Está quebrando muito. Então já passou da época de trocar. Então, essas são minhas palavras. Obrigado pela parte, vereador. O plano B para essas situações. E o plano B, nós temos os ônibus que fazem o transporte dos estudantes. E, de repente, deixar um ônibus desse de prontidão, caso ocorra uma situação como essa. Bom, eu comecei aqui parafraseando o Newburgh. E eu sei também que nossa administração, hoje temos a votação do plano plurianual, o PPA. E tudo demanda recurso. Tudo demanda recurso. E às vezes a gente quer fazer e às vezes a gente não consegue. Então nós temos que fazer com que o orçamento do município seja executado da melhor maneira possível. E que essa gestão, o prefeito busque aumentar cada vez mais a arrecadação. Então, aperfeiçoando o nosso sistema contábil, incentivando novas empresas, para que o município não dependa só de recursos, de emendas, nós temos que ter capacidade de investimento. Então, fica aqui a reflexão, eu entendo as demandas, o cobertor é curto, descobre a cabeça, descobre o pé, e a gente está aqui como vereador, nós estamos aqui para cobrar, para fiscalizar, então é nossa missão. O não nós já temos, mas a gente sempre está brigando pelo sim, porque nós sabemos que o município Centenário do Sul, os municípios têm suas necessidades. Muito obrigado a todos. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Oito minutos em ponto. Com a palavra a nobre vereadora Ticiane Meneghetti. 8 minutos, tá? Boa noite, nobres vereadores, funcionário Natal, a todos que nos acompanham pela rede social. Hoje quero deixar um recado importante para todas as gestantes do nosso município. A Secretaria de Saúde, em parceria com a Secretaria de Assistência Social, está desenvolvendo um projeto, Amor que Gera. Um programa especial de acompanhamento para todas as gestantes da nossa cidade. Mesmo que você esteja fazendo pré-natal na rede particular, é muito importante também realizar o acompanhamento pelo SUS. Isso garante um cuidado mais completo e permite que você tenha acesso aos benefícios do projeto. Procure o posto de saúde da sua área e faça o seu cadastro, o quanto antes. As gestantes que participam de todos os encontros do projeto receberão ao final da gestação, um kit natalidade com itens especiais para o seu bebê. Quero parabenizar a todos pelo trabalho, pelo belo trabalho. Secretário de Saúde, Secretária de Assistência Social e a todos envolvidos nesse projeto. Cuidar de você e do seu bebê é o nosso compromisso. Participe. Essas são as minhas palavras. Obrigada. Obrigada vereadora Ticiane Meneghetti. Com a palavra, líder da oposição na Câmara, vereador Mucio da Farmácia. 8 minutos. Boa noite, nobres vereadores. Boa noite funcionário Natal e boa noite a todos que nos seguem pelas redes sociais. Hoje eu venho aqui nessa tribuna para falar sobre a lei municipal 3.262 de 2025. Essa lei fala sobre o servidor público municipal que tem filho com transtorno espectro autista, né? Tem direito a redução da carga horária. Bom, dia 15 de setembro, no mês passado, já vai se passando quase 30 dias, eu pedi um requerimento aqui sobre informações sobre essa lei no município e até hoje não foi respondido. E nesse intervalo, teve uma mãe, uma funcionária, que fez o pedido para a Secretaria de Educação, se ela teria para conceder a redução da carga horária de 20 horas. Só que foi negado pela assessoria jurídica do município. Só que essa mesma mãe entrou na justiça e ela ganhou. Então não dá para entender porque a assessoria jurídica negou e a justiça do nosso município acatou a reivindicação dela. O que eu quero dizer com isso é que quando a gente, essa casa de lei aqui, nós vereadores fazemos a lei e ela é aprovada e depois sancionada pelo prefeito, ela tem que ser cumprida conforme a lei. Então todos os secretários têm que cumprir a lei. E evitaria o funcionário de ter ido atrás na justiça, gastado dinheiro dela próprio, do suor do trabalho dela, porque ela tem o direito. Então a gente tem que rever isso daí, cobrar da assessoria jurídica, que acata as leis municipais que existem no município. Para não acontecer isso aí. O município ser toda hora processado por servidores públicos. E aqui diz na resposta do juiz.

Que tem que ser acatado em 5 dias. Em 5 dias úteis. Essa redução da carga horária dessa funcionária. Senão vai ter multa fixada diária de 500 reais, podendo chegar até 30 mil reais. Então por aí você vê o tanto que o município pode perder, ter que pagar para o funcionário, simplesmente porque a assessoria jurídica do município não acatou uma lei municipal que já existe no nosso município. Inclusive essa lei foi de autoria do nosso presidente aqui dessa casa. Então teria que ser mais bem analisadas essas questões aí. E daqui pra frente vai acontecer isso daí. Que aconteceu com essa servidora pública do nosso município aqui. E agora a partir dessa prerrogativa aí, todos os funcionários públicos municipais que tenham filhos com autista, pode procurar assessoria jurídica pra se informar que agora todos terão direito. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Com a palavra meu amigo vereador, primeiro secretário dessa casa, o vereador Noel de Moura Neto. Presidente, senhores vereadores, vereadora Ticiane Meneghetti, Natal aqui presente, sempre junto conosco. Boa noite e boa noite também a todos os munícipes que nos acompanham através da rede social. Primeiramente, agradecer a Deus por mais essa noite de trabalho. Gratidão mesmo a Deus por estar nos representando o nosso município, estar representando os nossos munícipes. Vendo a fala do vereador Mucio da Farmácia, fiquei aqui pensando em minha cabeça porque o município nosso sempre teve esse tipo de problema. Às vezes a lei é muito clara, ela deixa muito, muito clara os direitos que o funcionário tem. E muitas vezes, a maioria das vezes, parece que é mais fácil eles dizerem para o funcionário que eles não entendem daquela maneira e que procurem os seus direitos. E às vezes é desgastante para o funcionário, porque às vezes você tem que pagar um advogado para fazer essa defesa. Como eu já passei por isso também, eu como funcionário, não somente funcionário na gestão de oposição, mas funcionário também nessa gestão do nosso prefeito. E tive que procurar meus direitos para que fossem colocados os meus direitos da forma que eu tinha pedido. Então eu vejo assim que não tem, vereador Mucio da Farmácia, necessidade. Eu acho que a assessoria realmente tem que olhar o caso e já dar um parecer, ou que seja favorável ou não, mas que seja do entendimento concreto ali do projeto. Porque, na verdade, eles entendem mais desse projeto, muito mais do que nós ainda, porque eles trabalham dia a dia, sempre olhando, sempre vendo esses projetos que são aprovados aqui pela Câmara Municipal. E isso também vai dar direito para as demais pessoas, como o vereador Mucio da Farmácia disse. As demais pessoas que entrar agora requerendo, já pode pegar já o resultado aí da decisão judicial. Então, no meu ver também, não tem necessidade de ter que defender os direitos da gente, ter que contratar um advogado, sendo que acredito que esse projeto que é de autoria do presidente, ele deixa muito claro ali os direitos e deveres que constam naquele projeto. Concede uma parte vereador? Pois não. Com curiosidade, eu fiquei sabendo de um problema nesse sentido, e eu liguei para a Secretaria de Educação, e o que me foi passado é que é atendido sempre que for solicitado. Aí o presidente pode também, que ele é autor da lei, pode esclarecer melhor. Que no caso ela não fica isenta das 20 horas semanais. É sempre que for necessário ela tem autorização para não ir para o trabalho para levar a criança para o médico. Parece que o entendimento era esse. Não sei se o entendimento do regramento, mas que é atendido é. Entendeu? Mas esse problema, pelo que a gente percebeu, já foi solucionado através da decisão judicial. Então, no meu ver, sim, só é desgastante para o funcionário, porque você já tem um filho com um monte, já com problema, que ocupa vários tempos do trabalho, da vida do pai, da mãe, e mais desgastante tem que entrar na justiça ainda para adquirir um direito, a qual nós demos esse direito aqui através da Câmara Municipal através desse projeto. Então eu vejo assim que não precisa todo esse trâmite judicial para que possa adquirir esse direito. Da forma que foi feito através do que o vereador Mucio da Farmácia citou aqui. Presidente, quer uma parte, presidente? Permite uma parte, vereador Noel de Moura Neto. Eu tinha até me inscrito no livro de oradores para falar a respeito dessa matéria. E ela já foi comentada. O projeto de lei, ele é claro. 20 horas trabalhadas dependendo do horário. Se a criança não estiver na escola, as outras 20 horas a mãe vai ficar em casa cuidando da criança. Todos os dias. Agora se a criança, vamos dar um exemplo, se a criança estuda num colégio que ela entra às 8 da manhã e sai às 4 da tarde. A mãe ia pedir para sair 15 para as 4 para buscar a tua criança e levar até na tua casa para cuidar da criança. Mas a lei é clara, no mínimo 20 horas trabalhadas e ela tinha que provar o pedido. Qual que é provar o pedido? O pedido é a escola, se a criança não está na escola ela está em casa. Não é que precisa da mãe para levar no especialista. Não, precisa da mãe. A mãe é mãe. A mãe tem que cuidar dessa criança o período que necessita. Não só no dia que tem que levar a criança no médico, no especialista, para fazer os

acompanhamentos necessários. A mãe é a mãe deu 11 horas da manhã, ela saiu da prefeitura e ela já está ali com a cabeça na tua criança. A criança precisa de acompanhamento. Tem muitas crianças que não. Mas um pouco, a maioria das crianças precisa de acompanhamento 24 horas. Essas crianças são especiais, têm um dom divino de Deus. E a gente tem que ter ali pessoas perto para ir mostrando de fato o que é. Hoje eu vi ali no Correio e estava lá, que quem tem na casa não é uma criança especial. É uma criança que Deus colocou a mão ali naquela casa para ter essa criança. Então, se essa lei já foi aprovada pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, puxei de lá essa lei de uma cidade que entrou com a demanda e o Tribunal de Contas deu favorável. Os municípios estão todos entrando, vereador Mucio. E parabéns por ter trazido essa matéria que eu ia falar dela também. O Tribunal de Contas aprovou. Essa matéria é legal. O prefeito chegou na mesa dele, o prefeito leu a matéria. Ele sabia o que ia acontecer, vereador Rubisnei. Que a mãe que tinha a tua criança, o teu adolescente que trabalha na prefeitura, ia fazer o pedido, o adolescente até 18 anos, para se beneficiar dessa lei. Então, e essa lei ela estava assim, eu tinha colocado ela depois na segunda votação, eu coloquei uma emenda para agregar também secretários, diretores. Não é porque ele é secretário que ele tem que ficar ali uma secretária que precisa cuidar da sua criança. Ela trabalha em casa, home office, vai ali, delega serviço para a sua equipe de trabalho, né, vereador Noel? Mas tem que pegar todo mundo. Isso aí é o futuro da nossa população, o futuro. A gente vê aí, eu estava hoje assistindo os discursos lá, que o Trump foi lá, onde parou a guerra. Uma pessoa lá do Iraque deu o discurso dele falando que tem um filho autista. Então isso aqui não é só no Brasil, isso aqui está no mundo inteiro. Nossas crianças autistas precisam de ajuda e a gente precisa aprender com elas. Porque muitas crianças estão dando ensinamento dentro de casa para os pais, o que é carinho, o que é amor. Talvez dentro da casa, não tinha nem a fé dentro da casa o marido e a mulher. Hoje nasce uma criança dessa, o marido e a mulher estão ali abraçados juntos cuidando dessa criança. Lá no Iraque, na sessão da guerra, uma pessoa foi lá, um coronel, não lembro, foi lá e falou sobre isso, sobre o autismo. Então temos que defender essa causa. Graças a Deus essa emenda que foi protocolada. Temos a emenda também que a vereadora Ticiane Meneghetti também é muito preocupada sobre os autistas. A gente fez essa emenda, eu o autor da emenda, o vereador Rubisnei A. da Silva com o autor e o vereador Valdir Casanova. A gente colocou também os beneficiários do BPC que tem os filhos autistas. Vai ser beneficiado também do IPTU. Do IPTU e da coleta de lixo. A gente colocou claro aqui. A gente não pôde aumentar mais o benefício, porque senão ia gerar despesa. Mas isso aqui foi tudo já, quando o prefeito mandou o projeto, vereador, a gente já mesmo, o prefeito, vamos colocar também os pais e os filhos autistas, que tem o programa do BPC para ser beneficiado. O prefeito autorizou, a gente fez a emenda, ele foi lá e sancionou. O prefeito sabia que essas pessoas iam pedir 20 horas para cuidar de suas crianças. E deixar levar na justiça, logo a primeira pessoa que pediu levar na justiça. Mas foi até bom, que agora já sabe que tem que seguir a lei. Vereador, desculpa, acho que eu passei um minuto da parte. Obrigado pela palavra. E eu não vou nem falar mais na minha fala. Se o senhor quiser falar uns minutos na minha fala, os três minutos que eu falei, está à vontade. Obrigado presidente pelo esclarecimento de muita importância, todos os esclarecimentos para que as pessoas possam entender melhor esse projeto. Presidente, eu também gostaria de parabenizar o prefeito, porque eu escutei muitos comentários nas redes sociais dizendo desse recurso, que o presidente sabe que é um recurso trabalhado ali do deputado Alexandre Cury, junto com o deputado Adriano José, um valor de quase 4 milhões de reais para a compra desses equipamentos. Eu vi pessoas criticando nas redes sociais, dizendo que todos os municípios irão receber esses maquinários, que todos os municípios ganharam. A gente sabe que isso é tudo mentira. Teve municípios por aí que não teve a capacidade de ter pessoas ali qualificadas, pessoas dentro da licitação para poder correr atrás, fazer o levantamento, fazer a pesquisa. Correr no tempo certo. Tem município por aí que não tem certidão. Se não tem certidão, não consegue. Graças a Deus o nosso município tem certidão. Todas certidões. Senão não teria conseguido. Então isso daí é um trabalho. É um trabalho do prefeito municipal. Um trabalho junto com a Câmara de Vereadores. Várias vezes estivemos em Curitiba. Junto com o Alexandre Cury. Junto com o Adriano José lá, cobrando. Eles nos acompanhando até a secretaria responsável, junto com o governador. Então, isso é um trabalho de formiguinha. É um trabalho que vai lá e manda um ofício e já chega tudo para o município. Então, o prefeito está se dedicando, o prefeito está fazendo uma administração totalmente diferente das demais administrações que eu já pude passar por elas.

Então, eu quero hoje aqui parabenizar o prefeito, hoje o prefeito está em Curitiba lá, já levando também mais o projeto, alguns projetos lá em mãos. Então, é um trabalho diferenciado. O prefeito hoje tem engenheiros, que ele contratou engenheiros de carona, eu não sei como é que funciona direito isso daí, mas são engenheiros que antigamente quando tinha um projeto dentro da prefeitura, que às vezes ia, em um ano, dois anos não conseguia fazer, esses engenheiros eles fazem em um mês, dois meses no máximo. Eu mesmo, o ano retrasado na outra gestão, eu consegui um recurso de 500 mil reais para a reforma do hospital. E não teve condições, o prefeito não conseguiu fazer o projeto e nós perdemos 500 mil reais para a reforma do hospital. Então aqui, senhores vereadores, também quero deixar registrado aqui, para que todos os vereadores aqui também, possam, quando dialogar com seus deputados, quando pedir recursos para os deputados, a gente tem que tentar livrar um município mais, o mínimo possível, a questão de contrapartida. Que a gente sabe que os municípios pequenos não tem condições de ficar colocando contrapartida para compra de equipamentos, compra de maquinário, compra de ambulância. Eu mesmo, na semana passada, acompanhei junto com a Rebeca e a Mariana, a gente estava fazendo levantamento de um caminhão coletor de lixo, que eu consegui através da secretaria, através do deputado Adriano José, através do deputado da Claudinha. Soldado José, o vereador. Hoje esse deputado é o meu deputado. Meu deputado era o Tiago Amaral. Meu deputado hoje é o prefeito da cidade de Londrina. Então, quando os vereadores, senhor presidente, às vezes ficar ali atrás de recursos que tem contrapartida, o município não vai conseguir. Eu pedi 900 mil reais, consegui lá 894 mil. A licitação que nós estamos fazendo está dando 850, 860 mil. A prefeitura não vai ter um real de contrapartida. Ainda vai devolver dinheiro esse recurso, ainda vai ser devolvido para o Estado. Entendeu? Então isso é de muita importância. Não adianta nós vereadores, às vezes, ficar pleiteando recurso, mas recurso que não dá para comprar um maquinário, recurso que não dá para comprar o que o vereador pediu. Então, muito cuidado. Estou falando por bem de cada um de nós, por bem da nossa comunidade, que depois vai falar lá que o prefeito não comprou, deixou de comprar. A gente sabe que é difícil a contrapartida. São muitos milhões, na verdade. O prefeito está fazendo um projeto aí que vai ter que dar mais de 2 milhões de contrapartida. Vou deixar acontecer, depois vou falar como que vai funcionar isso daí. Então é uma situação difícil para o município. Então temos que estar de antena ligada, temos que estar cobrando do nosso deputado. Os recursos certos para que a contrapartida seja o mínimo possível para que possamos atender a demanda da nossa cidade. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Quem que é o próximo? É eu? Não, eu só, como que eu já tinha falado a respeito dos autistas, eu só quero comentar com o senhor a respeito dos 3.700.000. Eu escutei também algumas pessoas publicando, falando que vai sair para os 390 e poucos municípios. Só para vocês terem uma ideia, esse recurso caiu no caixa para fazer esse programa por esses dias atrás. Centenário do Sul, se eu não me engano, foi a terceira ou a quarta cidade que foi contemplada. Porque correu, já tinha feito a licitação dos maquinários. Quero até mandar meus parabéns para a equipe de licitação. Que antes, só de os nossos deputados já falar que ia ter esse recurso de 3 milhões e 700. E a gente tem que falar mesmo. O nosso deputado aqui é o Alexandre Cury e o soldado Adriano José. É os que estão ajudando o nosso município. Que não fica só em palavra, vai lá e cumpre. Que o dinheiro já está no caixa e vai pagar já, já está pagando esses maquinários. E o Bertã falou que tem mais dois caminhões para chegar também nesse maquinário. E vai sobrar 300 mil reais ainda dessa licitação, que eles vão fazer uma licitação de um novo implemento menor para dar os 3.700.000, vereador Noel. A economia da licitação deu 3.400.000. Então vai ter mais 300 mil reais para fazer uma nova licitação. Bom, eu também escutei algumas pessoas falando também que a respeito dessas casas populares, que é um programa que vem para todo mundo, para o Brasil inteiro. Negativo. No Paraná só veio para 12 cidades. Então, quem foi lá, bateu uma, duas, três, quatro, cinco vezes lá na porta e para conseguir essas casas foi nós. Foi eu, foi meu mandato. Então não veio para mais de 5.500 municípios, não. Veio para quem foi lá, conversou com a minha deputada Gleice, que foi lá e liberou esse recurso para esse monte de casa que está vindo aí. No mais, vamos passar para a hora do dia. Temos o projeto de lei número 43, ele está em segunda discussão e segunda votação. Súmula, dispõe sobre o plano plurianual no período de 2026 a 2029. Artigo 1º. Fica instituído o plano plurianual no quadriênio 2026-2029, em cumprimento ao disposto do artigo 165, parágrafo 1º da Constituição Federal, estabelecendo para o período os programas e seus respectivos objetivos, indicadores e montantes de recursos a serem

aplicados em despesas. Despesas de capital e outras delas decorrentes nas despesas de duração continuada, na forma do anexo desta lei. Este projeto de lei está em discussão. Este projeto de lei está em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários que se levantem. Aprovado em segunda votação o projeto de lei plurianual. Na sequência eu encaminho o projeto de lei que estima receita e fixa as despesas do município Centenário do Sul e estado do Paraná. A LOA, o orçamento de 2026 está encaminhado para as comissões. Passamos para o expediente, senhores vereadores. Temos a indicação 134. Essa indicação foi retirada pela autora Ticiane Meneghetti, que falava sobre os autistas também, que ela é muito preocupada sobre esse assunto. Parabéns, Ticiane Meneghetti. Temos a indicação 135. O processo de formulação de políticas públicas e ações e geração de renda. Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. Eu fiz essa indicação desse projeto. Nós entendemos que Centenário do Sul tem que investir pesado na geração de emprego. Aqui na nossa cidade, os empregos serem oriundos daqui. E muitos empresários, às vezes, não contratam a pessoa por falta de experiência. Então, quem está entrando no mercado de trabalho, ele tem uma dificuldade a mais, que ele não tem experiência. Ele nunca trabalhou. Então, essa é uma forma de incentivar o primeiro emprego, as pessoas apostarem nos jovens que estão aqui, saindo aqui, indo para a vida adulta. E acredito que isso vai impactar bastante o comércio local. Os empresários vão investir nesse projeto, contratando pessoas para compor seu quadro de funcionário. Isso não é uma novidade, existe em várias outras cidades. E fiz essa indicação e peço apoio dos nobres vereadores. Os vereadores, entendo que terá um impacto e a prefeitura pode dirimir o valor desse impacto, que aqui a gente não colocou se são 50, se são 100, 200, pode ser 1, pode ser 2, pode ser 10, mas que crie um incentivo nesse sentido, um projeto pequeno, comece ali com algumas bolsas nesse sentido, para que nossos jovens possam adentrar o mercado de trabalho com propriedade e com competência. Obrigado. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, leva em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se levantem. Aprovada a indicação 135. Temos a indicação 136. Indica ao chefe do poder executivo pelo setor competente fazer a reforma nos banheiros do cemitério municipal. Fazer o conserto do telhado do prédio da entrada do cemitério municipal. Viabilizar também um ajudante para os funcionários do cemitério municipal. Vereador Mucio da Farmácia, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Em visita ao cemitério municipal lá, hoje me deparei com uma situação lastimável lá. A questão, tem dois banheiros lá na entrada, o banheiro masculino e o feminino. Mas infelizmente o jeito que está o banheiro lá não tem como nem usar os banheiros. Ali precisa de uma reforma total. Trocar piso, trocar sanitários, o teto lá está todo molhado com infiltrações. Então isso aí já vem de vários anos. Aí passa ano e entra ano, nenhum responsável faz a reforma que realmente precisa, porque normalmente quando tem sepultamento ali vem muitos familiares de fora, né? E ali chega no cemitério ali quer usar o banheiro. Como que vai usar um banheiro desse daí? Igual os senhores podem ver na matéria aí, na indicação, as fotos do banheiro, né? Está bem precário lá. Então vamos pedir ao setor responsável que faça a reforma adequada dos banheiros ali. E também, observando lá a questão do telhado, como choveu lá. Aí estava molhando o quatinho lá de depósito, um outro local lá que guarda cimento. Estão molhando tudo. Aí eu fui dar uma olhada no telhado, dá até para os senhores verem aqui, o telhado lá está sem telha. E está engraçado. Urubu fez um ninho lá dentro do prédio do cemitério. Que gestão é essa, hein? Meu Jesus. Ninho de Urubu no prédio de entrada do cemitério. Aí chegam os visitantes. Os familiares da pessoa que faleceu. Olha aquilo ali e fala, meu Deus do céu. Como está Centenário do Sul? Complicado, né? E ali é simples, é só trocar a telha. Troca a telha, troca o rufo, né, vereador Daia Lubirificações. E fica pronto, né, coisa simples ali, os caras não dão conta de fazer. É brincadeira, tem coisas que não dá pra entender. Tão simples, né, quando quebram a telha da nossa casa, vai lá, compra e coloca uma telha, no mesmo dia. Isso aqui faz quanto tempo que está ali desse jeito e os caras não conseguem fazer. E ali também tem um funcionário que faz tempo que só trabalha sozinho. Então eu já fui em vários sepultamentos ali. E o funcionário tem que pedir ajuda para o familiar ali para pegar o bloco de concreto ali para colocar em cima do túmulo. Para chumbar ali, para fechar o túmulo. Então todos os municípios aí eu acho que tem um ajudante. Então já passou da hora de ter um ajudante ali, nesses momentos aí. Lá que tem um sepultamento, a pessoa mexe com coisa pesada ali, então uma pessoa sozinha não dá conta. Tem que ser duas mesmo. Então mais um pedido aí para ver se eles atendem aí, colocam pelo

menos um ajudante ali, para ajudar o servidor que está lá, que ele é pedreiro também, então ele sabe fazer as coisas só para auxiliar ele. Então já passou da hora também de ter um ajudante aí. E peço aos nobres vereadores a aprovação dessa indicação para a secretaria responsável tomar providência. Senhor presidente, essas são minhas palavras. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Peço a palavra, senhor presidente. Essa indicação está em discussão. Eu queria parabenizar o vereador Mucio da Farmácia pela indicação, mas sempre, nós estamos falando assim, é simples em fazer. Não é bem assim, né? Alguns reparos, algumas obras, elas demandam de licitação, demandam de orçamento. Logicamente, alguns pequenos reparos é possível ser feito. E o cemitério, nós entendemos assim, que um telhado, igual o vereador se referiu, dizendo que quando quebra o telhado da nossa casa, a gente imediatamente faz o reparo. Mas nós tivemos aí recentemente, né, um temporal, ventanias, e pode ter ocorrido de ter danificado, porque se você observar na foto aqui, não é muito, o bolor ali não é de longa data, faz pouco tempo que deve ter ocorrido isso, precisa ser feito o reparo, né? O senhor fez a indicação, eu tenho certeza que o nosso prefeito, através do setor competente, vai atender. Muito obrigado. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Bom, sei que a gente ainda está no começo do mandato nosso, mas cada vez que uma pessoa fala, nós temos que pedir pela ordem, o presidente fala pela ordem, só para a gente colocar a ordem na casa. Tá, senhor presidente? Graças a Deus que Centenário do Sul hoje tem pouca coisa a se fazer. É uma telha no cemitério, uma coisa ou outra, mas se nós enxergarmos e entrarmos dentro desse município, é a coisa mais linda do mundo. Onde você passa, você vê a construção de casa, é asfalto bem feito, tudo graças a Deus. Então, esse serviço aí faz muitos anos mesmo que tem que ser dado uma melhorada, porque de repente ele pode largar um cimento lá, largar alguma coisa lá e acontecer de perder o cimento. Mas rapidinho, se Deus quiser, até o final do mandato nós não vamos ter mais o que falar. Porque ali é o seguinte, fazer uma cobertura bem feita ali. O banheiro ali é a mesma coisa de banheiro de rodoviária. Se você chegar no banheiro de uma rodoviária e tiver sujo, você sai quebrando o resto. Então a pessoa vem de fora, chega ali, precisa de usar o banheiro, vê um banheiro bonitinho, pintadinho, fala lá o cemitério, que banheiro bonitinho, né? A indicação do senhor é uma indicação muito boa. Espero que eles venham cumprir aí com essa indicação e venham arrumar os banheiros lá e dar uma melhorada mesmo. Isso é importante para o nosso município. São essas minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação ainda está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Daia Lubirificações. Primeiramente, boa noite a todos os vereadores. Vereadora Ticiane Meneghetti, nosso amigo Natal, presidente. Nosso amigo Lindolfo aqui. Meu boa noite, meu amigo. Os que nos assistem pelas redes sociais, meu boa noite. Então, isso aqui, o vereador Mucio da Farmácia está de parabéns, porque é o dever do vereador, tem que fiscalizar. E outra, estamos aí, chegando aí, dia de finados, muita gente de fora vem, uma vistinha boa aí. É coisa fácil, não é coisa difícil. Eu discordo um pouco com o professor ali, que não é muito complicado não, professor, fazer uma reforminha aí, manter a casa em ordem. É um banheiro. E lá em cima lá, o telhado também, não é coisa difícil. E o telhado, pelo jeito, faz tempo que está aberto. Então, é uma coisa simples, e o vereador está de parabéns. Ele está fazendo a parte, ele está fiscalizando, está correndo atrás, está mostrando interesse pelo município. Então meus parabéns, vereador. Essa é a minha palavra, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia Lubrificações. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, eu gostaria de fazer uma defesa também referente a um simples requerimento que eu acho que nós não devíamos nem estar discutindo um assunto tão simples que nem esse daqui. Eu sempre falei, eu acho que um coveiro dentro do município, eu acho que ele tinha que ganhar igual secretário. Eu acho um absurdo um coveiro trabalhar dentro do cemitério, fazer o trabalho que ele faz e receber o que recebe. Eu já falei com o prefeito, na outra gestão, com outros prefeitos, e sempre falam de resolver esse problema e nunca se resolve. Porque eu duvido qualquer um de nós aqui que trabalharia dentro do cemitério para fazer o que o coveiro faz, para o salário que ele recebe. Só que também, senhor presidente, é responsabilidade do coveiro também, porque ele também é pedreiro. Ele também tem que fazer esse tipo de manutenção. Não precisa trazer para o município esse tipo de situações pequenas. Ele sabe fazer. Então isso aí não tem necessidade de a gente, às vezes, ficar discutindo um problema tão simples que nem esse. Eu acho que tem que pagar bem, mas muito bem mesmo. Tem que receber

no mínimo um salário de secretário, um coveiro dentro do cemitério. Inclusive o Mucio da Farmácia falou que parece que não tem ninguém ajudando ele lá, mas sempre tem, vereador. Às vezes o próprio, tem um cara hoje que está ficando já faz mais de meses lá, já sempre fazendo ajuda. O problema é às vezes o horário de sepultamento, essas coisas que acontecem. Ele mesmo já veio falar comigo também sobre essa situação e eu falei com o prefeito. E o prefeito me disse que já tinha autorizado a colocar mais um ajudante lá. Então eu vejo assim, presidente, que uma coisa tão simples que nem essa, uma telha que caiu, que tem lá um passarinho fazendo um ninho, um banheiro que está sujo, que a gente vê que está sujo, eu acho que isso daí é responsabilidade dele. Eu acho que o prefeito tinha que pagar bem para esse coveiro e cobrar esse tipo de serviço para que isso não possa acontecer, para que isso não possa ser discutido dentro da Câmara Municipal. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Essa indicação está em discussão, pela ordem. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Tiago Zooi. Olá, quero desejar aqui o boa noite para o nosso amigo ex-vereador Lindolfo, que está presente aqui. Concordo com o vereador Noel de Moura Neto, é um assunto aqui que não precisaria estar aqui, mas como que está, a gente tem que olhar com olhos profundos, parece ser uma simples coisa, mas não é não, gente, no meu ponto de vista, na minha opinião não é, é sério, é sério. Que nem nossos amigos vereadores dizem que na cidade está uma beleza, tanta coisa linda, concordo plenamente, tal, tal. Mas aí está, o vereador trabalha, traz a matéria aqui para a Câmara e a gente tem que discutir, a gente tem que sancionar esse problema, porque é um problema que é fácil de ser resolvido, é uma telha. A gente tem que sancionar esse problema, porque é um problema que é fácil de ser resolvido. É uma telha, é uma limpeza, é um ajudante para o coveiro. Porque eu presenciei várias vezes que eu fui no sepultamento, o coveiro está lá sozinho. Os familiares ajudam a colocar o caixão lá dentro e etc. Ele sozinho com a carriola, tem lugar que é difícil e tal. Não sei, às vezes pagando ele bem, ele vai fazer aquilo lá com vontade. Vereador, concede uma parte? Concedo uma parte, vereador. Eu elogiei a indicação do vereador. O que eu discordo é a questão de simples de fazer. É simples de fazer do jeito errado. Por exemplo, se eu lá no colégio resolver, por iniciativa própria, trocar uma telha do colégio e acontecer de uma pessoa que eu contratei ou um funcionário que eu pedi para fazer o serviço, ele cair do telhado e vira óbito, eu respondo que o meu emprego ainda perigou ser preso. E eu acredito que essa lei não se aplica só ao Estado, ao município também. Então toda obra que envolve alguma demanda de engenharia, ela precisa de uma equipe de engenheiro, tem que ter uma licitação. Então algumas coisas não são tão simples assim. E queria também aqui, o vereador questionou a questão de pela ordem, o artigo 173, vereador, está dizendo o seguinte, poderá o vereador em qualquer fase dos trabalhos da sessão falar pela ordem para reclamar a observância regimental, para eu pedir a palavra, não tem que falar pela ordem. Eu só tenho que pedir a palavra. É que esse é um costume aqui, já da nossa casa, mas se eu tiver errado, que o presidente depois me corrija, não tem problema. Mas olhando o regimento, que é o meu entender, é dessa maneira. Obrigado. Obrigado, vereador. Eu que agradeço, professor. Está aí o professor se explicando. Agradeço pelas palavras. Vivendo e aprendendo. A gente tem que, no fundo, no fundo, nós estamos com todo o objetivo. Todo mundo está com o mesmo objetivo. Que é sancionar e resolver essas situações. Se a indicação chegou até aqui nas nossas mesas. Temos que olhar e cobrar e resolver o problema. Que nem nosso amigo vereador Daia Lubirificações disse. Dia de finados está aí. Esperamos que sancione todos esses probleminhas. Só essas minhas palavras, sem mais para o momento, senhor presidente. Meu muito obrigado pela parte. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Rubisnei. É válida a indicação do nobre vereador. Só que a gente não pode condenar toda uma administração por um fato que ocorreu, através de um vento que destelhou, algo que ocorreu ali. Em questão ao dia de finados, chega dia de finados, todas as pessoas que vêm de fora para o nosso município, elogiam a condição que se encontra no nosso município. A condição que se encontra no nosso cemitério. Limpo, bonito, todo sinalizado. Já ouvi muitos elogios. O que anteriormente, em muitos finados, de outras administrações, era puro mato. Que não tinha como você entrar, porque o picão estava desse tamanho. Era uma desorganização total. O senhor lembra disso? Era vereador. O vereador Noel de Moura Neto sabe disso, era vereador. Agora a gente não pode é querer generalizar. Que administração é essa? A administração que vai fazer o recape todo da avenida que fez, que está trabalhando, que está mostrando serviço. E a oposição pode ter certeza, absoluta, que o cemitério

vai estar impecável dia 1º de novembro, igual todo finado. A impressão que dá, que se dá, é que morre gente todo dia, enterrando gente todo dia. E a gente sabe que, infelizmente, o município pode ir lá arrumar o banheiro, deixar bonitinho, dá dois, três meses, tem gente que vai lá e destrói. E se trancar, igual tranca o banheiro aqui, vão pedir pra abrir, pra pessoa ir lá poder destruir. Infelizmente a gente sabe que é assim que acontece, que ocorre. Agora existe o problema? Existe. O problema tem que ser sanado? Tem que ser sanado. Agora a gente não pode generalizar. Generalizar. A gente não pode usar isso como palco político, como palanque. Que parece até hoje que a política não acabou em Centenário do Sul. Tudo é culpa do prefeito, porque é isso e aquilo. Deixa o homem trabalhar. Deixa o homem mostrar serviço, gente. Foi a maior polêmica por causa de queda de árvore. Hoje estava em Londrina. Estava impedido, impedido ali a JK. Desculpa eu estou entrando fora da matéria. Caiu uma árvore no meio da avenida, amassou um monte de carro. Eu queria ver se fosse aqui. Aí a culpa era da prefeitura que não cortou a árvore que estava. Gente, é muita picuinha, é muita coisa. A gente não pode fazer isso com um cavalo de batalha. Então deixa o homem trabalhar, entendeu? Dia 1º de novembro, dia do finado, o cemitério vai estar impecável, como sempre esteve, como sempre vai estar, como nas outras gestões, está me entendendo? Isso aqui vai ser sanado, porque se não for sanado a gente vai voltar aqui, a gente vai cobrar, entendeu? Mas isso não tira, não tira, não tira, entendeu? O que de bom a administração está fazendo eu não vi ninguém falando aqui do terreno que foi adquirido lá no cemitério, que aumentou. Que foi adquirido, que foi comprado. Eu não vi ninguém falar isso aqui. Então as coisas boas não se falam. Está me entendendo? Obrigado, presidente. Questão de ordem, presidente. Peço para encaminhar como autor da indicação. Só um minuto, Mucio da Farmácia. Eu tenho que ainda perguntar se tem alguém mais aqui. Essa indicação está em discussão. Eu também queria falar sobre, primeiramente sobre o telhado. A telha não foi arrancada. Se vocês puxarem o zoom, ela desceu um pouquinho para baixo. Então não vai ter gasto nessa telha. Os vereadores estão com o computador aberto, lá em cima tem o zoom para puxar. Ela abaixou. Então é custo zero na telha. Então só subir para cima, bater um preguinho ali, está resolvido o problema da telha. Agora a respeito dos dois banheiros, é um vaso sanitário e uma porta. E fazer a pintura dela e não sei se vai dar tempo de colocar o piso. Mas se der uma geral nesse vaso sanitário e nessa porta aí também, teremos, igual todo ano a gente tem aí um finado, elogiado por toda a população, são principalmente os que vêm de fora. Veja que o nosso cemitério é bem cuidadinho. Tem essas coisas que acontecem mesmo. Porque ali a visita acontece, onde tem mais visitantes, é uma vez por ano. E uma outra pessoa, no final de semana, visitando os pais, talvez não vai nem no banheiro. Vai lá, veja o teu pai, teu ente querido e vai embora no final de semana. Talvez nem vê que está com o banheiro assim. Mas tem que arrumar mesmo esse banheiro. Tem que trocar essa rachadura ali. E ali o que eu estou vendo que está trincado, que tem um lodo no teto, deve ser onde essa telha baixou, vereador Noel. E fica ali onde dá fungos, no telhado do banheiro aqui. No mais, eu acho que isso aqui fica barato. Concede uma parte, vereador? Uma parte, vereador. Como o vereador Rubisnei disse, e o vereador Mucio argumentou, eu acho que a indicação é válida, vereador. Porque esse é o trabalho mesmo do vereador. Agora eu acho que o vereador só foi infeliz de falar a frase que administração que é essa. Eu acho que isso daí o vereador forçou muito. Como o vereador disse, as coisas boas que acontecem, aí não vejo os vereadores elogiando o prefeito. Aí quando é uma coisa simples, que não é de responsabilidade do prefeito, mas sim responsabilidade da secretaria, e a culpa vem em cima do prefeito. Coisa fácil, como a gente disse, poucos itens a ser consertados, e isso não pode generalizar a administração do prefeito, que está fazendo uma ótima administração. Obrigado, presidente. Obrigado pela parte, vereador Noel de Moura Neto. No mais, isso aqui é coisa simples, eu acredito que o ex-vereador, o vereador Bertan, secretário, que é da pasta dele, o cemitério, vai tomar as devidas providências, que um conjunto de vasos desse aqui não é caro, é barato, ainda mais o branquinho, e leva lá os produtos, dá uma limpada nisso aí, se Deus quiser, no nosso dia de finados estará tudo em perfeitas condições de uso. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereadores para se pronunciar, leva em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários que se levantem. Aprovada a indicação número 136. Passamos para a indicação número 137. Vereador Ederson, o senhor pediu a parte ou pela ordem? Pela ordem não tem. Aí o senhor, quando o senhor quer falar alguma coisa relevante, é uma questão de ordem. Mas agora, a parte do senhor já tinha falado. Presidente, eu acho que o senhor não entendeu. O senhor não entendeu o que

eu falei. Eu tinha pedido a palavra, aí o senhor falou assim, ó, você já falou. Aí eu pedi uma parte, simplesmente. Ah, porque o senhor indagou eu no artigo tal, tal, tal, tal. Não, é porque o vereador aqui, o vereador Valdir Casanova, ele questionou o fato de eu pedir a palavra sem falar pela ordem. E eu estou falando para ele que pela ordem é quando a gente tem que falar pela ordem quando tem uma questão regimental que a gente discorda. Quando eu pedir a palavra, eu posso simplesmente pedir a palavra. Ok, agora eu entendi. Essa indicação número 137 do vereador Prof. Ederson Barros indica que viabilize medidas para garantir o transporte de todos os estudantes universitários do município Centenário do Sul, inclusive em situações emergenciais, como falhas mecânicas no ônibus principal. A justificativa justifica-se esta proposição pelo fato em que, apesar da pavimentação asfáltica já realizada no bairro, a ausência de sistema de drenagem eficiente tem causado diversos transtornos à população local, com alagamentos, dificuldades de locomoção e risco à saúde pública. A instalação da galeria pluvial é medida essencial para garantir a infraestrutura adequada, melhorar a qualidade de vida dos moradores e preservar o investimento já feito com o asfalto nas vias. Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. Neste caso, nós temos aí um problema. Eu coloquei aqui que diversas vezes, não é que é diversas vezes, né? Ocasionalmente pode acontecer e é normal que aconteça. Tudo bem. O que a gente está pedindo é que se estabeleça uma situação para esses casos, para que os estudantes não fiquem no prejuízo. Naturalmente, se coloca assim, ó, hoje não vai ter o transporte. Isso tinha muito antigamente, o vereador. E essa administração, eu posso ter testemunha, essa administração, que nem um dia faltou transporte para os nossos alunos, independente das circunstâncias. O ônibus chova ou faça sol, ele se desdobra, ele busca os estudantes ali. Era uma coisa recorrente, ó, quebrou o ônibus e não foi buscar. A gente ia para os conselhos de classe, o aluno está com muita falta, por quê? Mora no sítio, quebrou o ônibus e não foi buscar. Mas nessa questão universitária, a gente tem que ter o mesmo olhar que a gente tem com os nossos estudantes aqui. Eles estudam, eles estão fazendo o curso superior, mas cada aula é composta de avaliações. Às vezes a pessoa não tem uma avaliação naquele dia, mas tem uma aula importante. Então nós temos que ter sensibilidade para entender que esse ônibus, que esse transporte, ele não pode cessar em nenhum dia. Por isso, a minha indicação para que a prefeitura busque alternativa dentro do seu quadro, com ônibus reserva, ônibus da educação, e atenda a esses estudantes para que nenhum fique sem ir para a faculdade. Concede uma parte, vereador? Concedo, vereador. Vereador Prof. Ederson Barros, com certeza eu acho que esse problema, esse problema eu acho que no meu ponto de vista é outro probleminha fácil de ser resolvido, eu recebi vídeos de alunos indo estudar, aquele ônibus escolar que vão buscar os alunos durante o dia, tá tudo bem, estão indo, mas um confortinho a mais. Eu acho que nada justo que o senhor prefeito, ou o órgão competente, poderia viabilizar a situação, que conseguimos dois ônibus novos, né? Eu acho que deveria destinar um já de imediato a esses universitários, professor. Eu acho que já deveria ser sancionado já de imediato, documentado, e já ficasse X para esses universitários. Porque veio dois. Então, nada mais que justo de imediato, já um fosse para os universitários. Também tenho certeza que o Valdir Casanova, acho que ia olhar com esse olhar assim, profundo, para resolver esse problema também, que foi um dos autores que conseguiu o ônibus. E eu consegui o outro também. Eu acho que nada mais nada menos que seria justo esse ser direcionado aos universitários. Já resolveria esse problema de imediato. Um novo com ar, um amplo. Então eu acho que seria uma boa ideia, professor. Meu muito obrigado pela parte, Prof. Ederson Barros. Obrigado pela contribuição. Logicamente, fica a indicação aberta para o prefeito, juntamente com a sua equipe. Acatar essa proposição do nobre vereador, mas também buscar outras, até na iniciativa privada, de repente já deixar um recurso aí, alguma disponibilidade, caso precise cumprir uma meta de levar esses estudantes, para que não tenha prejuízos maiores para os nossos alunos. Muito obrigado. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Só a questão de ordem, senhor presidente. Meu nome foi citado, seu presidente, só uma questão de ordem. Questão de ordem por seu nome ter sido citado. Seu presidente, só para ficar bem claro, quando o senhor fala o autor da matéria, ele não tem que pedir pela ordem, ele tem que falar. Mas quando a matéria é do outro, ele tem que pedir por questão de ordem, sim. Ele tem que pedir pela ordem, seu presidente. E outra coisa, quando você quer falar a ordem que você quiser, você tem que ter argumento e pedir. E pedir por questão de ordem. Porque isso aqui não é a casa da Maria Joana. Isso aqui é uma casa de lei. Então, eu não posso, toda hora que eu vou pedir na matéria de uma pessoa, eu tenho que pedir pela

ordem e a outra pessoa pode falar do jeito que quiser. Já estamos com oito meses de mandato, já deu para nós aprender. São essas minhas palavras, senhor presidente. Muito obrigado pela questão de ordem. Obrigado, vereador Valdir Casanova. E quando algum vereador aqui foi citado, pode pedir questão de ordem que eu estarei cedendo a questão de ordem. Peço que se mantenha só a defesa da questão de ordem, no caso ele se defendeu. Essa indicação, número 137, eu queria também falar um pouquinho dela antes de dar a palavra para os vereadores. Eu estive na secretaria de gabinete e eu vi a dificuldade que é esse ônibus para a educação. Para os universitários. Vocês sabiam que o dinheiro da educação do município não pode ser gasto com universitário? Vocês sabiam disso? O abastecimento é com recursos livres. O pãozinho, nós tínhamos que comprar o pãozinho com recurso livre, lá onde fosse, comprar onde fosse. E o funcionário lá da cozinha era cedido para fazer o pão, mas não podia ter gasto do queijo e do pão pela educação. Os ônibus que chegou é da saúde. Não pode colocar, você não sabe a dificuldade que tem. Esse ônibus que está rodando aí 24 horas, que é saúde e universitário, ele foi comprado com recursos livres. Aí o ônibus sai cedo, abastecido com recursos da saúde. Aí depois, na outra abastecida que tem, tem que abastecer com recursos livres. Desse ônibus universitário. Não é assim, ah, vamos pegar tal ônibus, a educação, quantos ônibus tem educação? Você não pode tirar um ônibus de lá, se ele tiver agregado na secretaria. Aí depois que passar, se desafetar ele da educação, depois de cinco anos que o ônibus já está deteriorado, com essas estradas rurais. Não tem mais como ir para Londrina. Então gente, é difícil. É difícil o município pegar, arrancar dos recursos livres. Para tocar todo dia e levar. Eu recebi uma emenda da Gleici, desse ônibus. Que era para o universitário. Foi acordado ali na frente da assessora da Gleici. O prefeito, eu e o Valdir Casanova estava de testemunha. E prefeito então disse que iria ceder um para a educação, e o senhor compra um com recursos livres para colocar. Aí o prefeito fala, não, eu compro, mas não comprou até hoje. Mas não pode pegar o dinheiro da educação e colocar no universitário, porque na demanda lá da educação, do FNDE, do MEC, terceiro grau não pode investir. O prefeito que investir tem que ser com recursos livres. O senhor me concede uma parte? Uma parte, vereador. Sabe qual que era o maior problema dos universitários? Não era o ônibus, sabe qual que era? Quando eles tinham que tirar 500, 600 reais para pagar o transporte, para ir para Londrina. Para ir fazer a universidade, para estudar. Hoje é custo zero. Hoje é custo zero. Ninguém sabe o que o município está fazendo para poder manter esse ônibus circulando. Ninguém sabe. Esse era o maior problema dos universitários. Quando tinha que arrancar dinheiro do bolso, muitas vezes tinha o estudante carente. Ninguém sabe. Esse era o maior problema dos universitários. Como tinha que arrancar dinheiro do bolso. Muitas vezes tinha um estudante carente, que não tinha condição de ir. E o município não ajudava com nada. Quem tinha carro dava uma merreca de combustível. Hoje temos ônibus aí, mal ou ruim, mas está funcionando, está indo, está levando o estudante. De graça, custo zero. Aí acontece os pormenores, aí já não presta. Já não vale mais nada. Tem que ver o que é positivo, o que está ocorrendo. Tudo para o transporte universitário é recurso livre. Não vem em verba, não vem nada para manter o universitário. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei por apartear. Isso aí eu só quis explanar antes, porque eu vi o professor dando ideia, o Tiago Zooi dando ideia. As ideias são boas. Se pudessem fazer, as ideias são boas. Igual a secretária da Educação, que é a esposa do Prof. Ederson Barros. Rapaz, se a pessoa tivesse pegado o ônibus novinho daquele você acha que não queria? Se fosse nós, não, vamos aprovar aquele ônibus que chegou no começo do ano, que está novinho, né, vereador Noel, para passar para o universitário. Eu tenho certeza que a secretária, que é o sonho dela também, então, tem um ônibus novo, para atender melhor ainda mais os nossos estudantes. E eu te digo mais, o meu filho usa aquele ônibus todo dia. E todo dia eu peço a Deus, para que o prefeito, para que a secretária, não o secretário, no caso é o Bertã, que cede o motorista universitário, que não acabe com isso aí. Porque é um alívio no bolso dos pais tão grande. Eu sei que é sacrificante para os filhos, tem que pegar um ônibus todo dia. Mas é um alívio para os pais, sabendo que você tem ali uma despesa que você não ia ter de mais de mil reais por mês. Porque você pega um veículo particular, você tem que pagar ele, depois você tem que ir à alimentação lá dentro. Você tem tudo aqui, pelo menos, não sei se está tendo direto, mas volta e meia tem um lanchinho, um suquinho, um todinho. Tem vezes que o mês está meio apertado, o caixa do recurso livre está pouco. Diminui um pouco ali, mas geralmente sempre tem um pouquinho dessas coisas. Eu agradeço todo dia por isso aí. E quero parabenizar o Prof. Ederson Barros por sempre estar

correndo também porque é a área dele, a área da educação, tem que brigar mesmo. Tem que correr atrás. A gente tem que se unir para tentar o melhor mesmo para a nossa educação de Centenário do Sul. Parabéns, professor. E essa indicação ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Presidente, o vereador Rubisnei disse tudo o que tinha para falar. Eu me lembro a grande dificuldade que os estudantes tinham antigamente, inclusive a minha filha durante cinco anos também pagou o transporte, eu pagava o transporte para ela. Eu sei a grande dificuldade todo mês arrancar aquele dinheiro do bolso ali para poder pagar o transporte dos estudantes. E a indicação do vereador é uma indicação boa, uma indicação que, como o presidente disse, é da área dele tem que estar cobrando mesmo. Aqui ele coloca, viabilize medidas para garantir o transporte de todos os estudantes da universidade do município. Só lembrando, vereador, que antigamente não era responsabilidade do município. Então era uma situação muito delicada, uma situação que muitos estudantes, vereador Daia Lubirificações, pararam de estudar na época, eu lembro, porque o estudo era financiado pelo governo federal, mas os pais não tinham o recurso para a despesa do ônibus. Então, só que eu conheço duas pessoas na época pararam seus filhos de estudar porque não tinham recursos para pagar o ônibus. E hoje, como os vereadores que antecederam, disseram, só Deus sabe como o prefeito tem feito todo mês para manter essa linha, porque é de grande importância, para manter esse transporte dos estudantes. E a gente só tem mesmo que agradecer a administração, do jeito ou do outro, o ônibus não está tão bom, mas está bem revisado, acontecer de quebrar, isso é uma coisa normal, o ônibus novo também quebra. A van da saúde, o mês passado a gente discutiu uma van nova, uma semana de viagem deu problema no motor de arranque. Então, um veículo velho vai acontecer vários outros problemas, com mais facilidade, porque anda demais. A gente sabe que todo dia são mais de 150, quase 200 quilômetros que andam dentro do município. São 90, 100 quilômetros até chegar em Londrina. Dentro de Londrina anda mais uns 40, 50 quilômetros por dia. Então são quase 300 quilômetros por dia. Então é normal quebrar, mas a administração, inclusive, eu até esqueci, mas inclusive tem uma van lá do cara que aluga sempre quando quebra o ônibus da saúde, o ônibus da educação, de imediato o Fernando já liga lá e o cara já vai socorrer, como já aconteceu vários e vários dias. Então é de grande importância, vereador, essa indicação. Estou junto, gostaria até de assinar essa indicação junto com o vereador. Mas só lembrando também da importância do gestor dessa administração, de estar mantendo esse ônibus de transporte escolar com custo zero, como o vereador Rubisnei disse. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Daia Lubirificações. Vou falar um pouquinho também a respeito desse ônibus aí. Porque é um problema aí, como está sendo cogitado aí. Tendo problemas diariamente, né? Na estrada. E a gente tem uma emenda ali do deputado Cobra Repórter 600 mil. Sentamos com o prefeito e conversamos, teve até os operadores que esteve com a gente lá e o Fernando Miguel esteve com a gente. E aí foi passado pra gente pegar esse micro-ônibus com 47 lugares. Ajeitamos tudo, fizemos alinhamento, conversamos certinho, ficou tudo encaminhado. Tá lá, a emenda tá aí, mas precisa de uma contrapartida, como vocês sabem, precisa dessa contrapartida, eu acredito que é 250 mil, pelo que eu vi o comentário. Então assim, se a gente não conseguir esse recurso aí pra essa contrapartida, né, dificilmente a gente vai conseguir lá 800, 900 mil pra comprar um carro para os universitários, né. Então eu acredito que a gente poderia sentar, conversar de novo, aproveitar esse recurso que tá aí. O deputado firmou o compromisso, conversando, está ali, eu acredito que está na mão do Hamilton ali, a gente pode sentar lá e conversar com ele, ver se tira isso aí do papel e põe adiante para tentar resolver um probleminha aí, que não está muito complicado. É isso que os universitários, eles vão precisar, de um jeito ou de outro, eles vão precisar de um transporte seguro, com segurança. Então, essas são minhas palavras, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia Lubirificações. Essa indicação, 137, ainda está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Obrigado. Então, mais uma vez aqui discutindo a questão do ônibus universitário. Estou desde o começo do meu mandato, tentando resolver a situação, fui em Curitiba, consegui o recurso. Recurso, todo mundo sabe que demora para esse recurso vir. A gente pediu o recurso, o deputado aceitou. já encaminhou o recurso, o recurso está aí, só falta o município preencher o que precisa ser preenchido e dar o sinal positivo lá da contrapartida. Mas a questão é que tem dois ônibus aí que está sendo usado, que nem foi falado aí, recurso livre. Tem que ser usado. Os universitários não podem agora parar no meio do caminho aí. Tem que terminar o ano. Se

o prefeito achar que não dá conta de pagar, que suspenda então o ano que vem. Porque não é possível. É simples. Diminui a folha de pagamento aí, os cargos comissionados, os penduricalhos que tem aí no município, e que vai sobrar dinheiro sim para os universitários. Teve uma época aí que teve uma associação de estudantes aí. Fizeram associação de estudantes para pagar o transporte universitário. E também deu rolo lá. Não deu em nada, né? Não deu em nada. Tem coisas aí que começam no município e ficavam enrolados aí. Os caras responsáveis, não sei o que acontece, sumiu. Não deu nada certo. Então já que tem agora, os ônibus aí, esses dois ônibus que estão aí, não tem condição mesmo, já foi, não aguenta mais, tem que comprar outro ônibus, ou com recurso próprio, ou com emenda de deputado, tem que fazer alguma coisa. Porque o que não pode é deixar os universitários à mercê aí, ficar podendo faltar dias, tendo provas, aí a gente tem que correr atrás, ligar para secretário para arrumar transporte urgente, né? Infelizmente os ônibus não aguentam, então está na hora de terminar isso aí, comprar um que realmente presta, pega essa emenda que a gente trouxe aí de 600 mil, financia o restante, faz um jeito aí pra ter um novo pro transporte universitário, que é o futuro da nossa cidade, né, os nossos estudantes aí ter uma profissão digna, através das universidades que tem em Londrina, que todos os dias eles vão lá, e não tem como voltar atrás mais. Concede uma parte, vereador? Concedido. Consegue sim este veículo para os universitários de nossa cidade. Obrigado pela parte, vereador. Por nada. E é isso aí. A gente está trazendo as indicações aqui. Todo mundo está debatendo aí. Tem vereador ficando nervoso, não sei porquê. Está querendo defender demais o prefeito. Falando que queremos colocar que é lado político, isso e aquilo. A gente está aqui, todos os vereadores, é para fiscalizar. Vamos lá, se tem coisa errada, vamos lá ver o que está acontecendo. A gente tira as fotos para provar o que está acontecendo. Se a gente não puder fazer isso, por que a gente foi eleito? Eu não estou aqui para agradar prefeito nenhum. Estou aqui para agradar a população centenariense. Essas são minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia, pelas palavras. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereadora Ticiane Meneghetti. Quero deixar aqui uma informação, já para os nobres vereadores, sobre ônibus. Como o nosso vereador citou, que até os ônibus novos dá defeito. Até os ônibus da saúde, o que chegou, um deles, chegou com um defeito de fábrica, vai voltar para garantia. E todos sabemos o tanto que é uma contrapartida. A gente sabe que nós tivemos uma contrapartida grande nesses dois micro-ônibus que foi comprado, que foi 400 mil. Então, assim, a parte de comprar, igual vocês falam, que é fácil, não é tão fácil assim. Porque a contrapartida do município, a arrecadação, vem do livre. Às vezes a gente não tem à disposição esse recurso. Mas, se Deus quiser, o nosso prefeito vai conseguir essa contrapartida, né? Concede uma parte, vereadora? Concede a parte. A vereadora lembrou muito bem, né, inclusive aquele caminhão auto-fossa, que foi uma conquista do ex-vereador Zé Neguinho e do vereador Noel de Moura Neto, através do Tiago Amaral, né, 850 mil reais. Sorte que o secretário Bertan é um cara muito atento. Porque, de início, na primeira fossa que foi limpar, deu problema numa bomba lá, ele levou lá no Carlinho. Na hora que abriu a bomba, ele percebeu que a bomba era uma bomba nova por fora e tudo velho por dentro. Teve que acionar a empresa, a empresa que vendeu o caminhão, porque a empresa que vende o caminhão, ela não tem todos os equipamentos. Aí elas mandam outras empresas e instalam esses equipamentos. Então, a outra empresa que tinha colocado essa bomba, uma bomba no valor de quase 6 mil reais, que se não fosse atentamente ali o secretário do pátio, talvez teria arrumado alguma coisinha lá e teria deixado. Então, o secretário ligou para a empresa, a empresa mandou um órgão fiscalizador, foi lá, trouxe outra bomba nova e colocou. Então, realmente, até veículo novo, realmente dá problema. Então, eu sei que é uma indicação, é uma coisa de suma importância quando se trata de educação, quando se trata de pessoas que querem vencer na vida, como os estudantes, porque hoje você vence na vida através da educação. Se você não tiver educação, dificilmente, às vezes você vai conseguir trabalhar num emprego mais digno, conseguir dar um recurso melhor para a sua família. Então, por isso mesmo, vereador, que eu pedi a vossa excelência que eu pudesse assinar também essa indicação, porque é uma indicação de suma importância. Essa indicação está em discussão. Desculpa, Ticiane Meneghetti. Essas são minhas palavras, presidente. Obrigado. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, Valdir Casanova. Ouvindo atentamente o Daia Lubirificações falando ali a respeito do dinheiro que tem para comprar esse ônibus, que já está depositado na conta, só para que o prefeito às vezes não dê a entender que o prefeito não queira comprar e ser massacrado, um detalhe que

vários vereadores que estão aqui da base não prestaram atenção. Então, tem que ver esse dinheiro aí, se ele veio para comprar o ônibus para a saúde, se veio para a educação, de que forma que ele veio. Porque dependendo da forma que ele veio também, não vai poder comprar o ônibus para o universitário nenhum, não. Se o Cobra, quem foi o deputado, se ele destinou para a saúde ou para a educação, não vai ter como pegar esse dinheiro e comprar o ônibus para o universitário. Agora, se ele deixou esses 600 mil livres, aí eu não sei. Me concede uma parte, vereador? Pois não, senhor vereador. Não, o dia que a gente, igual eu falei, que a gente conversou com o prefeito e o Fernando Miguel, o Amilton, que é o fera do trabalho aqui, ele esteve com a gente. Ele estava na alinhação ali, ele estava com a gente, ele que fez as mudanças, para isso serve, para aquilo não dá, então está livre o recurso ali. O Amilton está a par da situação. Só para saber disso aí. Muito obrigado pela parte. Só essas minhas palavras, senhor presidente. Eu fiquei preocupado se o dinheiro era livre ou se não era livre. Obrigado, senhor presidente. Essa indicação 138 de autoria do vereador Prof. Ederson Barros, que foi bem falada, ainda está em discussão. Senhor presidente, só pela ordem. Pela ordem, vereador Rubisnei. Eu gostaria que fosse enviado um ofício até o município, para a gente saber a origem, para esse recurso que já está na conta, a origem, para esse gasto com o quê? Se veio livre, se não veio, para a gente poder ter uma noção realmente, se é para comprar um ônibus, não duvidando da palavra do vereador, mas é o preto no branco. Só para a gente poder esclarecer. Porque eu acho assim, muito difícil vir livre esse recurso de 600 mil. Então que seja enviado um ofício para o município, para a gente poder ver se veio e beleza. Se não veio, só para a gente ter certeza disso daí. Entendeu? Às vezes a forma também, presidente, a gente de se expressar, de falar, isso não quer dizer que a gente esteja nervoso. A minha forma de expressar é de falar. Entendeu? E que não tem ninguém nervoso. O meu papel aqui é esse aqui, é de colocar as minhas ideias da forma que eu acho que tem que ser exposta. Somente isso. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação, os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se levantem. Aprovada a indicação do vereador Prof. Ederson Barros. Temos a indicação número 138 também do vereador Prof. Ederson Barros. Indica que viabilize a instalação da galeria fluvial no conjunto Nazaré com o objetivo de solucionar os problemas de acúmulo de água em dias de chuva. A justificativa do Prof. Ederson Barros. Justifica-se esta proposição pelo fato em que, apesar da pavimentação asfáltica já realizada no bairro, a ausência de sistema de drenagem eficiente tem causado diversos transtornos à população local, com alagamentos, dificuldades de locomoção e risco à saúde pública. A instalação da galeria pluvial é medida essencial para garantir a infraestrutura adequada, melhorar a qualidade de vida dos moradores e preservar o investimento já feito com o asfalto nas vias. Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. Bom, nós tivemos recentemente neste bairro e os moradores haviam me relatado. E essa semana, precisamente no domingo, eu estive lá e pude constatar com meus próprios olhos. E queria dizer que esse problema, pessoal, não é da administração atual. Pelo contrário, a administração atual resolveu um problema de escala maior que era a falta do asfalto. Só que resolveu um problema, né, e logicamente, na medida do possível, mas faltou a galeria pluvial. E eu acredito que a prefeitura, através do prefeito Júnior Tavian, vai buscar junto ao governo estadual a possibilidade de fazer esta obra. Que é uma obra grande, não é uma obra pequena, não é uma coisinha fácil de fazer. Essa aqui não. De jeito nenhum. Isso aqui precisa de uma obra bem grande. Isso aqui precisa de uma obra bem grande. E nenhum bairro, nenhum conjunto habitacional seria elaborado com esses problemas que o Nazaré tem, ou tinha. Mas cabe agora à administração atual, à gestão atual, e nós vereadores buscarmos soluções para esse problema. Porque nos dias de chuva realmente alaga ali, e outros fatores mais, que essa água corre desordenadamente, morro abaixo. Então nós temos que buscar, junto ao governo estadual, ao governo federal, buscar alternativa para resolver esse problema aqui. Por isso peço o apoio dos nobres vereadores, aprovando essa indicação. Muito obrigado. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários que se levantem. Aprovada a indicação 138 de autoria do Prof. Ederson Barros. Temos também a indicação número 139 de autoria do Prof. Ederson Barros. Indica que viabilize a instalação de refletores na quadra da escola municipal José de Anchieta, visando proporcionar melhores condições de uso do espaço no período noturno. A justificativa do Prof. Ederson Barros. Que inviabilizou a iluminação no espaço. Contudo, com o

recente loteamento residencial nas proximidades, a região passou a contar com maior circulação de pessoas e segurança. Tornando viável a necessária reinstalação da iluminação pública no local. A medida contribuirá para a segurança e o bem-estar e o incentivo à prática esportiva e o convívio comunitário. Prof. Ederson Barros, o vereador, está com a palavra. Estive nessa localidade recentemente, e o morador me procurou naquele momento e relatou que eles têm essa possibilidade de estar utilizando aquela quadra para a prática esportiva nos finais de semana, período noturno. E era utilizado. Era utilizado. Aí no colégio Anchieta fica o guarda, pode disponibilizar. Muito melhor do que não utilizar, né? É utilizar e dar qualidade de vida para o cidadão centenariense. Então este local é um local adequado para a prática esportiva. Naquela região nós temos poucos locais disponíveis para a prática esportiva. E acredito que se tiver iluminação, ele vai ser muito mais utilizado do que já é. Então fiz essa indicação. Acredito que não vai ter mais problema de furto ali. Nós podemos também primar para uma câmara de segurança, para cuidar para que não ocorra. Os próprios moradores vão estar atentos e vai servir a nossa comunidade, ali da parte ali de baixo, ali da nossa cidade. Então peço o apoio dos nobres, dos vereadores, nessa indicação, de suma importância para aqueles moradores. Muito obrigado. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Só uma correção, Prof. Ederson Barros. Viabiliza a instalação de refletores na quadra do colégio estadual. Ali é um colégio municipal, né? É um colégio municipal, eu li estadual. Então, que fica essa correção, um colégio municipal. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, meu amigo Valdir Casanova. Eu acho que a indicação é muito boa de colocar os refletores ali. Eu acho que na gestão passada estava uma bagunça aquilo lá. Os gols tudo quebrando, enferrujado. Eu fiquei com vergonha, fui lá, pinteí tudo. Eu não sei como é que está aqueles gols se arrumaram, não. Porque na época tinha uma intenção, ainda pedi para fazer os serviços e arrumaram. Ali o certo tem que não só fazer isso. Acho que arrumar os gols se não foi arrumado, dar uma melhorada naquela quadra, mandar lavar, colocar os refletores para as pessoas usarem aquilo lá. Bem colocada a indicação do nobre vereador. E eu espero que a secretária possa ver isso aí e fazer isso aí, pedir para fazer. O senhor me concede uma aparte? Obrigado, vereador. Realmente tem outros cuidados ali naquela quadra. Observei que tem os bancos que estão ali que poderiam estar sendo utilizados. Logicamente, uma tela de proteção, porque no futebol a bola vai longe, acaba indo na rua, alguma criança pode sair para buscar essa bola e se machucar. Então, bem lembrado essa fala do senhor de demais problemas. Mas resolvendo o problema da energia, já vamos dar um passo bem grande aí nessa situação. Obrigado pela parte, vereador. E outra coisa, aquela quadra lá é assustadora. Pensa numa coisa mais linda do mundo. Eu não acreditava naquilo. O dia que eu subi, é grande, é bonita. Eu acho que compensa dar uma melhoria nela. É só essas minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação de autoria do Prof. Ederson Barros ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Tiago Zooi. Ela é de grande valia, sim, com certeza, professor. Gostaria muito de assinar junto com vossa excelência, tendo total apoio de mim. Porque ontem estive lá nesta quadra e me deparei com algumas situações. Ela só tem a quadra lá e os gols lá, que o Valdir Casanova disse. A entrada lá está um caos. Não tem energia. Então está praticamente abandonada essa quadra. E é uma quadra, se for fazer uma quadra daquela hoje é muito caro, e se hoje for construir uma quadra daquela na nossa cidade, eu não sei quantos milhões que vai lá pra fazer uma quadra daquela. Juntando com o terreno e toda aquela arquitetura, entendeu? Então tá lá deteriorando. Ontem eu me deparei milhares de crianças lá, não tem um banheiro, não tem nada lá. Então já começou com a energia, que o professor havia dito. Vamos aí com certeza, com mais coisa, melhorar e melhorar e melhorar. É uma quadra coberta. Concede uma parte? Concedida a parte, professor. Esse dia eu fiz uma indicação ali, para que fosse liberado um recurso para as diretoras. Porque as diretoras poderem fazer os pequenos reparos, as coisas necessárias. Com certeza, se tivesse esse fundo rotativo, esse recurso para os diretores, muitos problemas também seriam solucionados. A Secretaria de Educação é grande, no caso eles primam pela aprendizagem, pela alimentação, essa parte estrutural realmente é dividida com demais secretarias. Mas tenho certeza que dando esse primeiro passo, nós vamos conseguir deixar aquele lugar top. Obrigado. Vamos lutar sim, vamos, se vocês repararem com a foto ali, ela é toda coberta até embaixo. É do tamanho praticamente do ginásio de esporte. Tem todas as marcações para basquete, vôlei, é uma quadra, olha, espetacular. Então lembrando a todos, né, vamos cuidar ali, é um patrimônio da nossa cidade, vamos agir ali, interagir para que isso

aconteça. Está de parabéns, professor. Quero assinar essa indicação com vossa excelência. Concede uma parte, vereador. Concedida a parte, vereador, Daia Lubirificações. Então, meus amigos, estive lá no local também ontem, é um excelente local, uma localidade excelente que está esquecida lá, né? Mas, você vê, um tempo daquele lá, chuvoso, acolheu, ninguém se molhou, acolheu lá, aconteceu a festa das crianças, com segurança. Então, é um local que merece uma atençãozinha sim. Um local que, bem alinhado, a quadra está num local esquecido, é um local que deveria ser mais bem aproveitado, pelo próprio município. Um local muito bem. Então, uma atenção ali vai ser muito legal ali. Mas parabéns, professor, pela indicação. Obrigado pela parte, vereador. Ok, vereador Daia Lubirificações. Tenho certeza que o professor vai nos permitir, né professor, que a gente assine para estar cobrando e interagindo nessa quadra. Novamente lembrando, é uma big de uma quadra excelente. Eu acho que ela só perde para o nosso ginásio de esporte. Só. São essas minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, vendo aqui a indicação do vereador Prof. Ederson Barros e parabenizar o vereador até pela coragem dele fazer uma indicação dessa sabendo que a secretária da educação é sua esposa, e para mim é uma das melhores secretárias que tem dentro dessa gestão. Eu vejo assim, que é de grande importância, mas se houvesse uma necessidade muito grande, com certeza, vereador, com todo respeito, eu acho que a secretária já tinha feito esse projeto. Só para concluir, vereador. Até porque também, que a gente sabe que a educação é a única classe que realmente vem um dinheiro suficiente. Que às vezes no final do ano ainda acaba tendo aquele rateio de divisão de recursos e tal. É uma indicação importante, mas eu não acho que de repente tenha essa grande necessidade, vereador. Porque quando o senhor fez a indicação, a indicação é muito importante, essa indicação. Mas aí já foram dito que já estava, esse local estava abandonado. Então deu a impressão sim que parece que a secretária não está olhando para esse local. Pois não, à parte Prof. Ederson Barros. Eu questionei a secretaria antes de fazer a indicação. E foi informado que devido ao furto, eles optaram por não manter a fiação ali. Mas eu entendo que seja necessário. Por isso eu fiz a indicação. Porque é muito caro, né? O pessoal pega o fio para vender, queimar e vender. Para adquirir recursos, não sei nem para que. Então, só que isso aí foi anteriormente ali, quando não tinha tantas residências ali. E as residências se formaram e as pessoas passaram a utilizar. E a cobrança da Secretaria de Educação, da Secretaria de Saúde, de toda a Secretaria, tem que ser igual. Para todos. E eu tenho certeza que a Secretária, é a oportunidade dela melhorar. De ela fazer as coisas cada vez melhor. Como ela já faz com competência em outras situações. Neste caso aqui, nós temos que entender que a Secretaria de Educação tem a sua limitação. Ela tem a sua limitação. Alguns recursos dependem da Prefeitura, de outros setores da Prefeitura. Agem em conjunto. Às vezes você vai desenvolver um evento lá na Secretaria de Educação, envolve todas as secretarias. O presidente Marlon do Kioski, o senhor que já foi secretário, o senhor sabe, o senhor conviveu com isso. Às vezes envolve todas as secretarias. E as demandas são grandes, é o tempo todo. Tem essa demanda, tem outra, e a gente vai trazendo e vai cada vez mais melhorando. Obrigado. Só para concluir, presidente. Como eu disse, é de suma importância, como o vereador também disse, antigamente quando talvez roubaram esses fios, tinha poucas casas lá e talvez esse foi o motivo. Mas a gente também tem que pensar no gasto que o município tem. A gente sabe que de repente, às vezes, colocar essa iluminação lá e deixar durante 30 dias essas luzes acesas lá, vai dar um prejuízo muito grande para o município. Então, veja assim, a importância de de repente deixar lá durante a noite, só para o guarda poder cuidar melhor, né? Deixar uma, duas luzes acesas dessas. E lógico, quando for ter lá algum tipo de jogo, claro que aí vai ter que realmente acender tudo isso. Pois é, vereador Valdir Casanova. Permite uma parte, vereador. Eu gostei do que o professor disse. A gente tem visto aqui o professor cobrar o prefeito, cobrar toda a secretaria. E ele cobrou a secretaria da própria esposa. Quer dizer, ele está fazendo o trabalho de vereador. Ele não quer saber quem que é a secretária, quem que é o secretário. Ele está fazendo o trabalho certo. Ele está vendo as dificuldades, vendo os problemas e colocando aqui para que se resolva. Eu, seriamente, eu tiro o chapéu e dou os parabéns para ele por ser uma pessoa de estar tendo essa atitude, né? Que tem pessoas que só querem saber de cobrar o problema dos outros. O dele ele deixa para trás, né? Ele está de parabéns e obrigado pela parte. O homem é de coragem mesmo, tem que tirar o chapéu para ele. Só para me completar o pronunciamento do vereador Valdir Casanova, eu tenho certeza que o Prof. Ederson Barros é um cara estudado, é um vereador

esperto, e com certeza antes mesmo, como ele já disse, antes mesmo dele fazer essa indicação, com certeza ele deve ter conversado com a sua esposa, né, para ter trazido essa matéria até esta Câmara. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Essa indicação de autoria do Prof. Ederson Barros ainda está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, líder da oposição, Mucio da Farmácia. Primeiramente, quero parabenizar o vereador Prof. Ederson Barros pela coragem de cobrar, mesmo ele sendo da base, cobrar o que ele acha que é certo no município. Meus parabéns, vereador. E a questão é importante mesmo. Pelo que eu entendi aqui, o vereador quer que coloque a iluminação ali, para aquela parte da cidade, aquela região ali, as crianças, adolescentes, adultos que quiserem fazer um joguinho de futebol ali na parte da noite, que é o horário vago deles, quem trabalha, poder fazer ali do que vir aqui no ginásio de esporte. E aí, colocando a iluminação ali, melhorando o alambrado, o portão, ali já tem um guarda, então não vai ter mais o problema do furto, que esse furto certamente aconteceu quando não tinha guarda ali. Então é importante isso daí. O vereador está cobrando uma coisa que vai ser benéfica para a população daquela região. E a questão de não vai ficar 30 dias a luz acesa ali, só vai acender quando for usar. Então não tem questão de custo, aumentar os custos do município. Se fosse assim, o estádio municipal Sérgio Vitor Meca teria que desligar as luzes. Fica aceso lá, sem ninguém lá dentro. Então, estão tendo gasto aí, sem precisar, né? Então, mais uma vez, parabenizar o vereador aí pela indicação aí. Essas são minhas palavras, presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Essa indicação, 139, ainda está em discussão. Eu também queria deixar os meus parabéns aqui ao Prof. Ederson Barros. Eu estava conversando até com o Noel de Moura Neto hoje. Agora, né, vereador? Parabéns mesmo ao Prof. Ederson Barros. Eu também gosto de olhar um pouquinho para frente dessa indicação. Deus me perdoe se do que eu vou falar aqui não está acontecendo. Tinha um vereador, duas legislações atrás, que ele era muito amigo mesmo do chefe de gabinete da época lá, do secretário de gabinete. Rapaz, a indicação que ele colocava em votação, dois meses depois a obra começava, o que ele pedia na Câmara acontecia. Tomara, Prof. Ederson Barros, que isso aí já está na cabeça da secretária de fazer ali uma ótima quadra, reformar inteirinha, que os méritos sejam do senhor e da secretária. Que isso aí, tomara que eu estou vendo lá na frente já essa quadra toda arrumada e o Prof. Ederson Barros carimbando essa reforma dessa quadra, entregando para a nossa população lá da famosa Barroca, lá da parte baixa. Tomara, eu estou torcendo que seja, né, isso daí. Só uma parte aí. Tem que ser assim, porque se a gente tiver, se eu tivesse, como diz, eu quisesse fazer uso da proximidade familiar, eu nem teria feito indicação, eu teria feito ir lá, pedido para resolver a situação, e teria resolvido igual o vereador citou. Então não é esse o caso. Só que também nós temos que entender que a secretária, a secretária, ela é subordinada. Ela também, ela não decide tudo sozinha. Algumas demandas dependem de autorização do prefeito, no caso, para que seja resolvido. Obrigado, vereador. Obrigado pela parte, Prof. Ederson Barros. Que Deus abençoe que dê tudo certo nessa indicação que o senhor fez para não só colocar a iluminação, e vai dar uma reformada toda ali naquela quadra. Eu tenho certeza que a secretária, com o CPF dela, com a capacidade dela, ela vai fazer esse projetinho e a gente vai conseguir reformar isso aí. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários que se levantem. Aprovada a indicação número 139. Temos o requerimento número 70 de autoria do vereador Marlon do Kioski. Requer o Poder Legislativo Municipal do regime interno a convocação do secretário da Agricultura. Legislativo Municipal, do regime interno, a convocação do secretário da Agricultura e do Meio Ambiente do município, o senhor Cláudio Prado, para prestar esclarecimento a essa casa de lei legislativa sobre diversos assuntos referentes à agricultura do município e ao meio ambiente. Vereador Marlon do Kioski, autor da matéria. Peço aos nobres pares a aprovação desse requerimento. Tendo em vista que nos últimos dois meses teve muita polêmica nessa secretaria. Pessoas jogando culpa na Câmara de Vereadores, que a árvore caiu porque foi a Câmara que deixou cair. Rapaz, então vamos convocar aqui, com todo o respeito ao secretário que a gente tem. Aqui somos nobres, oito vereadores e a vereadora com todo respeito. Fazer as perguntas necessárias e colocar em brancos. Colocar em pratos limpos. Quem autorizou? Quem fez isso? Quem liberou aquilo? Vai falar. Aqui vai prestar. Se tem laudo. Se foi contratado alguma empresa. Se ele foi forçado a fazer isso. Tem tudo isso. Talvez chegou com o ofício. Pronto. Assino aqui. Nós temos que te convocar. Eu acredito na minha vida pública de quando eu fui vereador. Dos vereadores que

estão aqui, eu fui um dos que mais convoquei secretário aqui nessa casa de lei. Para prestar agradecimento. Assim como eu convoquei aquela vez o Rodrigo, explicou tudo. Está certo, mas que 90% do que ele falou não foi feito. Mas pelo menos ele veio aqui, deu explicação, encheu a mesa de papel e rodava para cá e para cá e tentava se defender. Vamos convocar o Cláudio aqui, pedir para ele justificativa sobre o meio ambiente também. Esse lixão pegando fogo 24 horas por dia. Tem que saber, a gente tem que saber o que está acontecendo. Se ele está ali só de fantoche, se ele não está. Tudo que pede para fazer é mande alguém. A gente tem que escutar dele, com todo o respeito que a gente tem. Vamos fazer umas perguntas sérias, umas perguntas para ele mostrar para nós o que é a realidade da secretaria dele, o que ele tem, o que ele pode fazer, o que não pode. Porque talvez a gente não sabe até onde ele pode chegar, vereador Valdir Casanova. Não só em curso, curso, curso, curso, mas talvez tenha outras coisas que pode fazer, né vereador Rubisnei. Então por isso que eu estou pedindo isso aí para esclarecimento, para colocar para a população que vereador nenhum assinou para cortar a árvore de ninguém. Pelo contrário. Eu quero dar até os parabéns para o vereador Daia Lubirificações, que depois no particular falou que ia entrar até debaixo de uma árvore que estivesse cortando para não deixar cortar. Parabéns, vereador Daia Lubirificações, por não deixar acontecer cortar uma árvore igual pelo vídeo que o senhor fez, paralisou tudo. Parabéns. Então, por isso que eu estou convocando, tem mais esclarecimento na pasta, que a gente vai fazer as perguntas cabais, que merecem respostas. Já vou convocar, se aprovar o requerimento, já vou nos próximos dias, porque a população merece saber o que está acontecendo, vereador Rubisnei. Porque parece que se acontece um problema lá, como dos urubus, amanhã vai falar que é vereador que não está cuidando do Urubu. Ou se arranca o Urubu de lá, vai vir outro falando, coitado do Urubu, arrancou o ninho do Urubu lá, matou o ovo do Urubu, fez aquilo. Tudo é o vereador. Então vamos colocar em pratos limpos, eu não estava gostando, estava colocando o nome de outro secretário, falando que autorizou o corte dessas árvores, falando do secretário de desenvolvimento econômico, parece que estava querendo mudar o rumo da história, querendo colocar a culpa no coitado. Não pode. Dê a César o que é de César. Pau que dá em Chico, dá em Francisco. Então, vamos convocar ele aqui, normal, vamos humildemente perguntar as perguntas, se ele puder responder, que a gente fica contente. Esse requerimento ainda está em discussão. Senhor presidente, pela ordem do vereador Daia Lubirificações. Então, eu acredito que o rapaz vai vir aqui, o secretário, vai responder. E a respeito das árvores, como foi citado aí, eu fiz, eu dei minha opinião, a gente foi muito cobrado, eu mesmo fui cobrado, como vereador, ninguém vai fazer nada, vai deixar cortar as árvores da avenida toda aí. Então eu, como vereador, fiz minha parte, dei a minha posição, não forcei ninguém a nada. Não fiz crítica para ninguém. Dei o meu parecer ali. Que eu era contra o corte das árvores. Árvores doentes, não. Árvores doentes, sim, tem que tirar. Tem que cortar. Que está perigosa, galho seco, perigoso de cair em cima de um carro. Tudo bem, tira ela. Mas tem ali que é uma maravilha de boa, uma sombra excelente. Até falei com um amigo nosso lá na secretaria, falei, gente, vai tirar uma árvore, até citei uma árvore para ele, vai tirar uma árvore daquela lá? Não pode. Ele até falou, não, aquela vai. Eu falei, mas não pode. Uma árvore daquela não pode ser tirada, ela está sadia, ela está firme. Tira as doentes. Aí eles pegaram e foram fazer outra marcação, remarcaram as árvores que estavam mais doentes, mas infelizmente na hora que eles foram marcar as árvores lá, fizeram a denúncia que não foi eu que fiz a denúncia, sabe? Eu apenas fiz o vídeo, fiz o vídeo e o povo acordou, né? Aí resolveram fazer a denúncia, só que não foi eu. Mas se o vídeo valeu pra isso, eu fico, amém, amém. Eu fico feliz que eles não tiram mais essas árvores sadias aí, e uma hora eu falo na rua aí, não, não cortou porque o vereador Daia Lubirificações fez um vídeo aí e a turma recuou. Então, pra mim vai ser um mérito meu, falar assim, essa árvore aqui não cortou porque eu fiz um vídeo aqui. Mas a denúncia eu não fiz, não. Mas sou a favor das obras, as obras têm que acontecer. Vai acontecer, eu acredito que faz. Não corte de uma árvore e não vai parar uma obra. Eu acredito que não. Vai ficar até bonito uma avenida revitalizada. Me permite uma parte, vereador? Pois não, presidente. Logo quando o IAP notificou a prefeitura, eu recebi pelo meu WhatsApp a notificação através do Ministério Público do Estado do Paraná, na pessoa do doutor Renato. Eu perguntei para ele, esse documento é sigiloso ou ele é público? Não, ele é público. Então, se ele é público eu posso falar. Depois todo mundo recebeu também, né? Eu falei para ele, doutor, esse projeto dessa avenida, ele foi escondido a cinco chaves de quem estava fazendo. Eu estava na secretaria de gabinete e era feita reunião lá dentro do gabinete que eu não podia entrar. Eu

falei para ele, se eu pudesse ter entrado em uma reunião dessa, a primeira coisa que eu ia questionar era as árvores. Eu falei pra ele, vamos dar o exemplo, doutor Renato, que das 80 e poucas árvores que estavam pra cortar, 20 estavam condenadas. Se estivesse já cortando essas árvores, comprando árvores de 2, 3 metros, plantando do lado, o impacto ia ser pequeno, vereador Mucio da Farmácia. Isso aí foi em 2023, hoje nós estamos em 2025, as árvores já estavam com 5, 6 metros de altura. Hoje você compra árvore aí com 3 metros de altura, 4 metros de altura. Tem árvore que é longe uma da outra, cabia uma árvore no meio. Das árvores saudáveis, para depois futuramente se alguma acontecesse morrer, podia cortar que aquela ali já estava reposta. Não foi feito nada disso. Rapaz, eu lembro a polêmica que foi na Rua Londrina. Se eu não me engano, teve um vereador que ficou, na época ele não era vereador, mas ele foi vereador, ele parou debaixo da árvore daquela para não deixar cortar. O Prof. Ederson Barros sabe de quem eu estou falando. Não deixou cortar. Aí depois foi, foi, foi, até que cortou. Acabou com a Rua Londrina. E hoje eu não vi um comerciante na Rua Londrina plantar uma árvore também na porta do seu estabelecimento. Eu também não vi. Também tem que cobrar também. Por que não plantar uma árvore na porta do seu estabelecimento? Mas está lá a Rua Londrina, você pega lá da AMB Modas até lá embaixo, se não me engano, para baixo do bar do Bocha, ali tem umas árvores plantadas ali de morador. Então, se tivesse feito isso aí dois anos atrás, vereador Daia Lubirificações, as árvores já tinham, bastante árvore já tinha sido cortada, já tinha colocado outras no lugar, o impacto ia ser pequeno, e nós íamos manter uma obra bonita aqui na nossa avenida. Que ela é bonita, vai ficar bonita. Você pode ver lá o canteiro no Parque Industrial. Já estão colocando ali a pedra sextavada. Vai ficar bonita ali. Mas não, não teve, se fechou, não passou para ninguém. Foi feito um projeto escondido. Nós pedimos esse projeto aqui pela Casa de Lei? Natal, já chegou? Então tomara que chegue, a gente vai ter a noção desse projeto, como foi feito. Obrigado pela parte, Daia Lubirificações. Obrigado, presidente. Então, como eu disse, aí eu estava olhando, as árvores estavam marcadas lá para cortar, tem árvores de lei, árvores de lei marcadas para ser cortadas. E eu falei, gente, você não pode, isso é crime, crime ambiental. Só que, como eu disse, a obra tem que ser feita. Não sou contra a obra, jamais. Nossa avenida deve ser modificada, ficar bonita. Mas as árvores não vão atrapalhar essa obra nunca. Entendeu? Futuramente eu quero estar debaixo de uma sombra daquela ali e se alguém me elogiar porque não foi cortada uma árvore daquela lá, para mim vai ser um motivo de muito orgulho. Essas são minhas palavras, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia Lubirificações. Esse requerimento ainda está em discussão. Não havendo vereadores pronunciados, leva em votação. Favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se levantem. Aprovado o requerimento 70 de autoria do Marlon do Kioski. Temos o requerimento 71. Requer enviar cópia do projeto feito pela Prefeitura da reforma do hospital. Existem recursos já captados para a realização desta reforma? Vereador Daia Lubirificações, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Daia Lubirificações. Então, presidente, esse requerimento aqui, a gente quer ajudar o município. O nobre vereador Valdir Casanova também, ele luta pela saúde do nosso município. Essa reforma do hospital aí, a gente sabe, o deputado Cobra Repórter, tem lá uma emenda firmada, tem vídeo dele gravado de um milhão e meio. E tive presente também aqui na praça, junto com o Valdir Casanova, um evento que teve aqui, no qual o deputado Alberto Preto também se posicionou lá numa emenda boa, maravilhosa. Se eu não me engano, acho que dois milhões e meio. Eu acho que foi isso. Então, a gente quer ajudar. A gente não está criticando, não. Mas como eu falei dessa emenda para o deputado, o vereador Valdir Casanova, ele falou que precisa do projeto. Sem projeto, não consegue nada. Entendeu? Então, a gente quer ajudar. Não estamos aqui com esse requerimento para fazer crítica. A gente só quer ajudar. Quer ajudar o município. Se depender da gente, a gente foi lá. O senhor pediu para o deputado, ele cedeu a emenda, os meus nobres amigos aqui estavam junto comigo, lá em Curitiba, quando ele firmou esse compromisso, e está lá. Só que a gente precisa desse projeto em mãos. Pois o senhor me permite uma parte? Toda, meu amigo, pois não? Bem colocado esse requerimento que o senhor fez aqui. Eu tenho uma notícia boa para dar para o senhor. Essa semana passada eu tive umas três, quatro vezes junto com o secretário de saúde, se tratando desses assuntos aí. E eu tenho uma notícia boa não só para o senhor, mas também para o município. O projeto já está pronto, está na SESP esperando a aprovação da SESP. Graças a Deus. Já saiu daqui, já foi para a SESP, que precisa passar por lá para aprovação. Eu estive conversando com o secretário de saúde, ele disse para mim que talvez essa

semana agora, a gente já ter o resultado da aprovação da SESP, o projeto da reforma do nosso hospital, que vai ajudar demais os nossos munícipes. Nós fazemos os nossos ajuntados aí, e vai ser uma melhoria nesse toque, vai ficar a coisa mais linda do mundo, se Deus quiser. Então eu só queria dizer para o senhor isso aí. Não se preocupa com o projeto. Já está pronto, já está na SESP. Talvez essa semana que vem, quem sabe eu não estarei falando aqui da aprovação do projeto pela SESP. Obrigado pela parte. Por nada, às ordens. Então, como eu falei aqui, a gente está querendo ajudar. O secretário de saúde sabe que a gente só quer a parceria, a gente quer ajudar. E a hora que você estiver na mão, não só eu, como os nobres amigos, acho todo mundo da casa vai abraçar essa causa e correr atrás dessa reforma que é tão esperada. Muito obrigado. Essas são minhas palavras, presidente. Obrigado, vereador Daia Lubirificações. Esse requerimento ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, como eu já tinha dito alguns minutos atrás, há uns 5 anos atrás eu consegui 500 mil reais para a reforma do hospital. E esse recurso acabou sendo perdido porque não conseguiu fazer o projeto. Por isso que eu falo e defendo o prefeito Júnior Tavian. Porque prefeito igual esse atual agora, eu nesse todo mandato meu, em questão de projeto principalmente, eu não tenho encontrado um prefeito para fazer o que o Júnior está fazendo. Esse projeto, vereador Daia Lubirificações, às vezes muitos e muitos munícipes podem até perguntar para o seu deputado quantos recursos que os munícipes não conseguem fazer o projeto porque o difícil é o projeto. Um projeto desse hoje, um projeto de um milhão e meio, qualquer engenheiro hoje cobra duzentos, trezentos mil reais para fazer um projeto desse. E a maioria dos municípios não consegue fazer o projeto. E às vezes muitos outros deputados prometem em vários outros municípios, porque eles já sabem que o município não vai conseguir fazer o projeto. Fizemos o projeto de quase 18 milhões, entregamos uns 20 dias atrás da reforma da entrada da cidade de Guaraci para cá. Esse projeto de suma importância, que o vereador Valdir Casanova já confirmou agora, que já está na SESA, um projeto difícilíssimo de ser concluído. Então o prefeito está de parabéns, eu não sei como que ele está fazendo para resolver todo esse problema desse projeto, mas deixo frisado novamente. A maioria dos problemas, seu presidente, do município, é a questão de concluir os projetos. E o prefeito está concluindo todos os projetos que estão trazendo a demanda, e o prefeito está conseguindo realizar todos e concluir todos esses projetos. Então, parabéns ao prefeito e à Câmara de Vereadores por estar cobrando, por estar mesmo o vereador ali, que é da oposição, mas ele não está preocupado com a oposição, com o que está fazendo, como vereadores anteriores não iriam atrás de recursos, vereador Daia Lubirificações. Porque seria, de uma certa forma, estaria ajudando o prefeito, politicamente. E os três vereadores da oposição estão fazendo totalmente diferente. Têm compromisso com a nossa comunidade. Então, parabéns aos três vereadores por estar empenhado, estar pensando na nossa comunidade, mas não somente na política. Esse requerimento de autoria do vereador Daia Lubirificações ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Rubisnei. Uma matéria de requerimento importante. Como o vereador Valdir Casanova nos deu a notícia que o projeto já está na SESA, em fase de aprovação, tomara que se aprova o quanto antes, porque nós sabemos que o nosso hospital precisa de reforma, tem aquele problema da chuva, daquelas infiltrações, que sem esse projeto não consegue resolver essa questão. Sabemos também do comprometimento dos deputados, né, Beto Preto, do Cobra, que tanto tem ajudado o nosso município, sempre frisei isso, que é disso que o município precisa, dessa união, entendeu? Para que possamos crescer, para que nosso município possa crescer, possa progredir, entendeu? Um consegue uma emenda aqui, outro ali, entendeu? A coisa começa a fluir. Mas enfim, obrigado, presidente, pela palavra. O vereador Rubisnei, obrigado pelas tuas palavras também. Esse requerimento ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se levantem, aprovado. Parabéns, Valdir Casanova, por mais esse recurso que o senhor está trazendo para o município Centenário do Sul. Agora temos o requerimento 72. De autoria do vereador Mucio da Farmácia. Requer. Como está o processo para liberação ambiental da nova parte do cemitério? O município já iniciou os trâmites para liberar logo a nova parte para os sepultamentos? Solicito cópia desses processos. Justificativa do vereador Mucio da Farmácia. Somos sabedores que está sendo feito túmulos e carneiras em cima de covas antigas. Já faz tempo no cemitério. Isso não pode acontecer. Peço que a Prefeitura tome providências para a liberação. Para que possa iniciar os sepultamentos na nova parte do cemitério. Vereador Mucio da Farmácia, autor da matéria, está com

a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador. Então, hoje estive lá no cemitério, né, e também estava olhando a parte nova lá, né, do que foi adquirido pelo município, só que me estranhou que não tem nenhum sepultamento lá, né. Aí corri atrás, saber porque que não tinha, estava sendo feito sepultamento, e fui informado que é por causa de falta de licença ambiental lá, daquela parte, né. Então é até bom que o secretário agora do meio ambiente vai ser convocado, então ele vai poder responder essa questão aqui. Se tem as liberações, se não tem vão correr atrás. Porque a parte velha do cemitério lá já está super lotada. Já não tem mais condições de ficar fazendo sepultamentos lá, né? Inclusive está tendo feitas coisas ali que a lei não permite, né? Mas isso vamos deixar a lei resolver, a justiça. E o que eu quero saber é a parte nova do cemitério, que seja prontamente já para atender quem fosse sepultado, os moradores que vieram a falecer, que tenham um local adequado para ser sepultado. Essas são minhas palavras, presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Esse requerimento está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os contrários que se levantem. Aprovado o requerimento 72 do vereador Mucio da Farmácia. Temos requerimento 73, também do vereador Mucio da Farmácia. Requer informações sobre os ar condicionado que foi retirado do teatro municipal. O que foi feito com os três ar condicionados? Vereador Mucio da Farmácia, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Todos nós sabemos que no teatro municipal foi trocado os ar-condicionados lá que tinha anteriormente lá, que não estava funcionando. Só que eu quero saber a retirada deles para onde que foi. Porque aquilo lá é um patrimônio do município, mesmo se não estiver funcionando ele tem valor. Então ele pode ser colocado num leilão, alguma coisa assim. Então eu quero saber onde estão esses três ar-condicionados aí. Essas são minhas palavras do presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Esse requerimento ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação, os favoráveis permaneçam como se encontram, ou os contrários que se levantem. Aprovado o requerimento 73 de autoria do vereador Mucio da Farmácia. Temos o requerimento 74 de autoria do meu amigo, vereador Tiago Zooi. A licitação requer enviar o relatório dos gastos com álcool, gasolina e diesel de janeiro até a presente data, cópia de todas as notas de abastecimento e quantos litros de álcool, gasolina e diesel foram feitos à licitação. Então, foi feito aditivo na licitação? A licitação é para o ano a ano? Ou até o final da gestão? Qual o valor licitado? Quantos mil litros foram licitados? Álcool, gasolina, diesel S500 e diesel S10. Enviar o valor discriminado por combustível. Vereador Tiago Zooi, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador. Senhor presidente, esse requerimento aqui, de minha ideia, quero esclarecimento desse relatório, desse requerimento, eu quero esclarecimento porque foi dito no começo do ano, né, que iam ser feitas essas economias, esse corte. Então, vamos ver agora se deu resultado nessas economias aí. Então, sem mais pelo momento, são essas minhas palavras, senhor presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Um requerimento bem feito, detalhadamente, solicitando tudo de janeiro até agora referente aos combustíveis. Esse requerimento ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Favoráveis permaneçam como se encontram. Os contrários que se levantem. Aprovado o requerimento número 74. Quero comunicar à Câmara Municipal de Centenário do Sul, aos vereadores e à vereadora Ticiane Meneghetti, que vou fazer o ofício da convocação do senhor secretário para o dia 3, às 4h40 da tarde, numa segunda-feira. Dia 3 de novembro. Para a gente pegar e depois terminar umas 6h20, 6h30 e começar a nossa reunião. Na segunda-feira, igual foi feito do secretário Rodrigo. Para a gente começar às 4h40 e terminar até às tantas da noite. Vereador Noel de Moura Neto, quantos inscritos no livro? Quatro vereadores inscritos, seu presidente. Começa pelo vereador Daia Lubirificações. Vereador, cinco minutos. Bom, gente, boa noite mais uma vez a todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. E venho nessa tribuna aqui, para primeiramente agradecer a Deus, pela chuva, pela bênção da chuva, que foi tão esperada, né? Uma estiagem aí, que já estava causando incêndios aí por toda a região aí, ó. Então, que Deus abençoe, uma chuva abençoada. Tinha previsão de chuva forte, ventos fortes, veio uma chuva aí, massa, tranquila. Então, obrigado Senhor, pela chuva. E falar também, agradecer o trabalho desses meninos aí, que olham pelas crianças, que fazem as festas pelas crianças. Todo ano eles se empenham nisso daí, fazem uma festa aí, correm daqui, pedem ali, mas se ajuntam para fazer uma festa aí para os menos favorecidos. E qual envolve muita gente, todo mundo se diverte,

criança carente. Então, estão de parabéns, parabéns mesmo pelo trabalho que é feito. E como eu disse, a respeito das árvores ali, eu quero deixar bem claro, que eu não fiz a denúncia, quero deixar bem claro aqui. Eu fiz o vídeo, o vídeo repercutiu bastante, e graças a Deus evitou, eu acredito devido ao vídeo, evitou o corte de muitas árvores saudáveis. Quero um dia chegar aqui, parabenizar a administração pelo trabalho que vai ser feito na avenida, com as árvores lá saudáveis, preservadas. Quero chegar aqui e parabenizar. Parabenizar o trabalho que vai ser feito na avenida. Sem causar danos à natureza. Então, presidente. Quero deixar bem claro, como eu disse, né? Fiz o vídeo, mas não a denúncia. E aí é que as obras continuam. Não precisa parar as obras. Elas vêm descendo lá de cima para baixo, né? Ela vem vindo lá do Parque Industrial. Excelente trabalho. Então de parabéns a equipe que está trabalhando. Fazendo um excelente trabalho. E deixar bem claro aqui também nessa casa. Que a gente não está aqui. Para ser contra ninguém. Ser contra vereador nenhum. Ser contra o executivo. Jamais. Estamos aqui para somar. Quando a gente veio para essa casa. A gente veio para fazer a diferença. Olhar pelo povo. E estou fazendo meu trabalho aí. Graças a Deus, eu acredito que eu estou no rumo certo. Porque eu ouço mais elogios do que críticas. E as críticas que recebo também, é bom para o meu crescimento. Uma boa crítica, às vezes, você acorda, você presta atenção no que você está errando. Mas graças a Deus, eu estou com mais acertos do que eu. Onde eu ando, sou bem recebido. Onde eu passo, tenho a atenção do povo. Quem está me procurando aí, estou dando a atenção que eu posso dar. Não o que eles mereçam, mas a que eu posso dar. Que cada um tem o seu compromisso, cada um tem o seu dever. E nessa casa de lei aqui, quando eu puder estar fazendo pelo próximo, se Deus quiser, vou estar à disposição. Essas são minhas palavras, presidente. Muito obrigado e uma boa noite a todos. Obrigado, vereador Daia Lubirificações, o homem que mexeu com a estrutura das árvores de Centenário do Sul. Parabéns, Daia Lubirificações. Com a palavra, vereador Noel de Moura Neto. Senhoras e senhores vereadores, vereadora Ticiane Meneghetti, o Jackson aqui hoje presente, ex-presidente da Câmara, Lindolfo, braço direito da campanha do vereador Mucio da Farmácia, boa noite. Boa noite também a toda a nossa comunidade que nos acompanham. Como sempre, agradecer primeiramente a Deus pela oportunidade, por estar aqui presente, por estar sendo representante da nossa cidade. Graças a Deus. Presidente, também sou a favor do pronunciamento que o presidente fez. Eu acho assim que de uma certa forma se fosse uma coisa mais bem planejada eu acho que poderia ter arrancado todas as árvores do município, feito até um padrão dessas que não estoura meio fio, que não estoura calçada, mas é uma coisa que deveria ter se planejado lá atrás, como o presidente disse, hoje, se eu não me engano, eu acho que as árvores que vão replantar lá naquela localidade é de 3 a 4 metros de altura. Se isso tivesse acontecido há dois anos atrás, a gente poderia ter retirado todas essas árvores, ter feito um padrãozinho na avenida que iria ficar muito bonito. Mas em cima da hora fica difícil para a gente entender e fica difícil para a população também entender. Presidente, primeiro eu queria pedir ao presidente a autorização para que possa fazer uma moção de parabenização ao pessoal da licitação, até porque a gente discute muito sobre os projetos aqui, a dificuldade que hoje tem de se fazer um projeto, que depende do engenheiro, claro que não é do pessoal da licitação, mas em segundo lugar vem o pessoal da licitação, senhor presidente. Que a gente sabe da competência, daquele grupo da licitação que está hoje junto ao gestor aqui do município. E a gente sabe que ali as coisas desenrolam. Na semana passada tive uma reunião com o Amilton, aí chamei a Rebeca mais a Mariana. E a gente discutiu sobre a descrição do veículo que eu consegui, um caminhão coletor de lixo, no valor de R\$ 894 mil. E praticamente a gente já está quase pronto, essa descrição toda, para que possa já licitar o veículo. E gostaria também de fazer uma correção aqui, porque a vereadora Ticiane já deu uns puxões de orelha em mim hoje. Grande importância, hoje posso dizer, do nosso deputado, vereadora Ticiane. Porque, na verdade, o deputado Soldado Adriano, a vereadora Ticiane, iniciou junto com o ex-vereador também, o Bertan, hoje secretário do Pátio. E eu não tive como correr de falar que não iria apoiar, que vou apoiar esse candidato, até por causa dos grandes recursos que eles têm acompanhado. E alguns desses recursos já estão até em fase de licitação. Então, são mais de 3 milhões de reais do soldado Adriano José. E alguns dias atrás, o secretário junto com a vereadora Ticiane me pegaram lá no gabinete do deputado. E por interesse da cidade, por interesse dos nossos munícipes, eu vou apoiá-lo, juntamente com a vereadora Ticiane e o secretário Arrojado, ex-vereador Bertan. Porque mesmo também o Bertan, a vereadora tem acompanhado isso daí, mesmo o Bertan não sendo hoje vereador, mas como secretário, ele tem uma

amizade muito grande com o deputado. E ele iniciou essa conversa, não sei se foi ele que iniciou primeiro, a vereadora Ticiane. E hoje eu quero agradecer o convite da vereadora, o convite do secretário do Pátio Bertan, por fazer parte dessa equipe. E o ano que vem nós estaremos aqui discutindo todos esses recursos que o deputado aí está nos ajudando. E claro, também o prefeito Júnior, que é o gestor, que é aquela pessoa que está ali se dedicando, que está ali se comprometendo com o deputado. E também, concluindo também, me fugiu até da palavra aqui, presidente. Mas enfim, estaremos aqui, se Deus quiser, o ano que vem, falando de todos esses recursos que o deputado aí está nos ajudando. E mandar um abraço também a toda a comunidade centenariense e agradecer novamente a Deus por essa oportunidade. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Cinco minutos e dez segundos. Com a palavra, o vereador Mucio da Farmácia. Boa noite. Hoje aqui quero agradecer a presença do meu amigo Lindolfo da Silva, ex-vereador, presidente dessa casa, e meu amigo e liderança minha aí, junto nas nossas eleições aí, né, meu amigo. E também meu amigo Jacques, também está presente na sessão aqui. Primeiramente respondendo o meu amigo vereador Rubisnei sobre o ônibus universitário, sobre se tinha já a licitação, o dinheiro, alguma coisa. Só informando que já foi dada a prioridade, foi aberta pela Secretaria das Cidades, através do Guto Silva, abriu a prioridade para o município Centenário do Sul. Então, essas ações que levam o desenvolvimento para a região, a prioridade foi aberta para o município com o número do protocolo 24491338-5, prioridade número 74, no valor de 600 mil reais para equipamentos rodoviários. Então agora só falta o município dar prosseguimento lá, no portal dos municípios. Agora só basta o município querer. A nossa parte foi feita. E agora também quero fazer um ofício aqui sobre a obra paralisada lá no conjunto Adalgisa, que todo mundo sabe que é para ser uma escola, já está lá há mais de 10 anos parado. Passou aí quatro anos da gestão do governo Júnior Tavian e nada foi feito. E no começo do ano foi falado de uma licitação para fazer a reforma dessa escola. E até agora, passou-se nove meses, não vi nenhuma obra começar lá. Então, através do meu amigo funcionário Natal, quero fazer um ofício, querendo saber se foi feita a licitação do termo da escola localizado na rua Nicesso Ferreira Martins, no conjunto Adalgisa. Quero agradecer a Deus por esse momento e essas são minhas palavras. Boa noite a todos. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Dois minutos e vinte e cinco segundos. Com a palavra, o homem que manda na saúde do estado do Paraná, vereador Valdir Casanova. Obrigado, presidente. Quero cumprimentar o que passou aqui, presidente da casa, o Lindolfo. Então estou tendo a oportunidade hoje, Lindolfo, de dizer para o senhor que o senhor foi o homem que conseguiu valorizar os vereadores aqui desse município Centenário do Sul. Na época que o senhor foi presidente, o senhor colocou ordem nessa casa e valorizou o salário do vereador aqui, começou pelo senhor. Então parabéns por isso que o senhor fez. Esqueço o nome do menino aí agora, mas Jacques, obrigado por estar aqui. E eu gostaria também de aproveitar e dizer o seguinte, faz muito tempo que a gente está envolvido nesse projeto do hospital, o Noel de Moura Neto já teve uma situação, a gente não conseguiu por falta de projeto, e o Rodrigo, ele tem essa vantagem, se ele estiver interessado em uma coisa, ele bate, bate, bate, e a gente tivemos algumas reuniões, eu, o prefeito, saímos daqui de Centenário do Sul, eu, o prefeito e o Rodrigo. Se encontramos lá, tivemos, graças a Deus, a oportunidade de falar com o Beto Preto. Foi a primeira vez que chegamos até lá e demorou um pouquinho para atender nós. O prefeito que me desculpa, o prefeito fala, esse cara não vai atender nós. Eu falei, o prefeito fica tranquilo, porque ele não só é o secretário de saúde, mas ele é meu amigo, ele vai atender nós. Dali a pouco, pode entrar que o Beto Preto vai atender. O Noel de Moura Neto estava junto, não é Noel de Moura Neto? E ali se iniciou o primeiro pedido para que a gente conseguisse um recurso para que se fizesse esse projeto do hospital. Dali para cá o Rodrigo vem trabalhando. Eu quero dizer para vocês, e que fica registrado nessa casa aqui, presidente, que esse projeto está pronto, é um projeto meu, junto com o prefeito, com o secretário de saúde, e tivemos lá com o Beto Preto e o Alexandre Cury, nos ajudou com tudo aquilo que precisava para que esse projeto estivesse na SESA. Então o projeto está pronto, graças a Deus. Agora é só a gente lutar para o recurso chegar aqui e nós fazer essa obra. Então, só para ficar registrado. E também gostaria também de aproveitar a oportunidade de agradecer. Agradecer Nossa Senhora, a Mãe de Jesus, que leva todos os nomes de Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Senhora de Fátima. No Japão ela aparece com o olhinho rasgado porque ela é Nossa Senhora de todo mundo, de todo país. E logo no dia dela que a nossa padroeira aqui é a padroeira Nossa

Senhora Aparecida, Nossa Senhora das Graças aqui, mas como é a padroeira do Brasil, ela amanhece o dia do aniversário dela e ela que deve ter cutucado o filho dela e falado assim, fala com São Pedro lá. Esse dia meu está muito cedo, porque eu quero que chova. E você pode ter certeza que isso pode ter acontecido. Eu sou apaixonado pela mãe de Cristo. Porque se não fosse ela, nós não teríamos o Salvador. Se não fosse ela, talvez nós estaríamos perdidos hoje. Com aquela companhia, dá um sim para receber por sopro do Espírito Santo a graça de ceder o Filho de Deus no seu ventre. E eu tenho certeza que esse derramamento de água que aconteceu aí, foi o dedinho dela. Filho derrama no meu dia para que as crianças tomem banho, brincam, porque nós já estamos numa seca aí que já estava fazendo mal para todo mundo. Obrigado Nossa Senhora. Obrigado Nossa Senhora. Obrigado Jesus. Que Deus abençoe a família de Nazaré. São essas minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, Valdir Casanova, por essas palavras simples e bonitas que chegam a emocionar a gente. Quero comunicar aos nobres vereadores que o orçamento já está em mãos de vocês. Vão ter um tempo bom para colocar ela em pauta. Provavelmente a gente vai colocar a primeira votação no dia 24 de novembro, vai dar mais de 30 dias para os vereadores, que é bastante folha, ler, reler e apresentar as emendas. E a segunda votação no dia 1º de dezembro. Então, 24 de novembro e 1º de dezembro. Vai ser esse rito aí para dar um prazo, porque graças a Deus o orçamento chegou em dias aqui na Câmara. A gente vai ter um prazo bom, né, vereador Rubisnei? Teve época de chegar em cima da hora e a gente ter que votar rápido, né? Então nós temos aí mais de 30 dias para apreciar essas quase 200 páginas. Não havendo mais nada a tratar, quero agradecer aos vereadores pelo debate hoje, um debate firme, humilde, um debate muito bom. Agradeço a presença dos munícipes aqui presentes, em nome de Deus declaro encerrada a sessão. Do que para constar, lavrou-se esta ata, que vai subscrita por todos os vereadores presentes. Segue o link da sessão: <https://www.youtube.com/watch?v=MaBoPGsYv24&t=1s>

Ederson Claudio Pereira de Barros
Vereador

Marlon Cruz Prêmoli
Vereador

Noel de Moura Neto
Vereador

Mucio Messias Lima Pereira
Vereador

Odair Cordeiro Xavier
Vereador

Rubisnei Aparecido da Silva
Vereador

Ticiane Meneghetti Bazetto
Vereadora

Tiago Alves da Silva
Vereador

Valdir Correa da Silva
Vereador